

METROPOLIA CATÓLICA UCRANIANA SÃO JOÃO BATISTA



Boletim Informativo
Nº 86 • Maio-Junho • 2021
CURITIBA ♦ PARANÁ ♦ BRASIL

EDITORIAL

A dura realidade da vivência pandêmica, ainda que muito lentamente, está ficando cada vez mais suave, porém instalando para sempre ou pelo menos por um bom tempo nas mentes dos sobreviventes algumas sensações muito fortes: tristes lembranças de um passado, que é breve na linha do tempo, mas extremamente dramático; perplexidade diante de tanta irresponsabilidade por parte dos nossos governantes centrais, que banalizam a vida de sua população; espanto diante do cinismo dos mesmos governantes, que parecem não ter consciência moral para perceber que suas atitudes estão orbitando há milhares de anos-luz de alguma valoração ético-humanista, afundando sempre mais na lamaceira da corrupção; insegurança e medo diante do futuro, que, nesse contexto sócio-político imoral, tende a se tornar cada vez mais sem perspectiva e muito sombrio. Mas a luz da esperança não pode ser apagada!

Lançamos a edição nº 85 do nosso boletim, alegrando-se com as boas notícias e lamentando as tristes.

A presente edição, nº 86, continua na mesma tonalidade com algumas melodias e acordes maiores e o outras menores. Alegremo-nos com a instituição pelo Papa Francisco do ministério de catequista, mas ao mesmo tempo lamentamos a morte da Catequista Janete Vasco, dos Padres Bohdan Fleituch e Eleutério Dmetriv, OSBM e do Bispo Dom Walter Michael Ebejer.

Muita alegria e satisfação nos trazem a criação da Paróquia Santíssima Trindade em Marcelino, uma paróquia promissora, e o fantástico trabalho do iconógrafo ucraniano Sviatoslav Vladyka.

Apesar da pandemia, foi realizada a peregrinação em honra à Irmã Ambrósia. A Representação Central Ucraniano Brasileira realizou a Assembleia Ordinária e organizou audiência com o Governador em exercício Darci Piana. Unindo as forças, a etnia ucraniana poderá evoluir bastante.

O coroamento de nossas atividades pastorais e culturais em tempos pandêmicos foi a *live* de lançamento das datas jubilares deste ano de 2021, visando o objetivo de conscientizar os fiéis e fazer algo celebrativo para não deixar tudo para o final do ano.

Prossigamos a vida com coragem e continuemos orando: pedindo perdão a Deus pelos graves erros em relação ao enfrentamento do coronavírus e pedindo luzes ao Espírito Santo para que ilumine a todos na busca da sabedoria de vida.

Dom Volodemer Koubetch

ÍNDICE

• Editorial – Dom Volodemer Koubetch	– 01
• Papa Francisco institui o ministério de catequista – Isabella Piro	– 02
• Ministério do catequista: o que muda para o catequista em sua missão? – Ângela Rocha	– 03
• Catequista Janete Vasko – Pe. Clayton Katerenhuk	– 05
• Criação da Paróquia Santíssima Trindade em Marcelino – Secretariado Metropolitano	– 06
• Homilia por ocasião da criação da Paróquia Santíssima Trindade em Marcelino – Dom Volodemer Koubetch	– 14
• 13ª peregrinação em honra à Irmã Ambrósia – Secretariado Metropolitano	– 16
• Iconóstase na Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora – Mario José Tkatchuk	– 18
• Padre Bohdan Fleituch – Dom Volodemer Koubetch e Pe. Josafá Firman	– 23
• Dom Walter Michael Ebejer – Dom Volodemer, PASCUM da Diocese e Marcos Roberto Leão	– 26
• Assembleia Ordinária da Representação Central Ucraniano-Brasileira – Pe. Elias Marinhuk, OSBM	– 28
• Celebrações do Padroeiro e das datas jubilares – Secretariado Metropolitano	– 30
• Hino ao povo ucraniano – Dom Volodemer Koubetch	– 35
• Padre Eleutério Nestor Dmetriv, OSBM – Pe. Elias Marinhuk, OSBM	– 37
• Homilia de despedida do Padre Eleutério – Dom Meron Mazur, OSBM	– 38
• Audiência da RCUB com o Governador em exercício do Paraná Darci Piana – Vítório Sorotiuk	– 40



PAPA FRANCISCO INSTITUI O MINISTÉRIO DE CATEQUISTA

Foi publicado, no dia 11 de maio de 2021, o *Motu proprio Antiquum ministerium*, com o qual o Papa Francisco institui o ministério de catequista: uma necessidade urgente para a evangelização no mundo contemporâneo, a ser realizada sob forma secular, sem cair na clericalização.

“Fidelidade ao passado e responsabilidade pelo presente” são *“as condições indispensáveis para que a Igreja possa desempenhar a sua missão no mundo”*: assim escreve o Papa Francisco no *Motu proprio Antiquum ministerium*, assinado no dia 10 de maio, memória litúrgica de São João de Ávila, presbítero e doutor da Igreja. No contexto da evangelização no mundo contemporâneo e diante da *“imposição de uma cultura globalizada”*, de fato, *“é necessário reconhecer a presença de leigos e leigas que, em virtude de seu Batismo, se sentem chamados a colaborar no serviço da catequese”*. Além disso, o Pontífice enfatiza a importância de *“um encontro autêntico com as gerações mais jovens”*, como também *“a necessidade de metodologias e instrumentos criativos que tornem o anúncio do Evangelho coerente com a transformação missionária da Igreja”*.

Um novo ministério, mas com origens antigas

O novo ministério tem origens muito antigas que remontam ao Novo Testamento: de forma germinal, é mencionado, por exemplo, no Evangelho de Lucas e nas Cartas de São Paulo Apóstolo aos Coríntios e aos Gálatas. *“Toda a história da evangelização nestes dois milênios”*, escreve o Papa, *“manifesta com grande evidência como foi eficaz a missão dos catequistas”*, que asseguraram que *“a fé fosse um válido sustentáculo para a existência pessoal de cada ser humano”*, chegando ao ponto de *“até dar a sua vida”* para esse fim. Por isso, desde o Concílio Vaticano II, tem havido uma crescente consciência de que *“a tarefa do catequista é da maior importância”*, bem como necessária para o *“desenvolvimento da comunidade cristã”*. Ainda hoje, continua o *Motu proprio*, *“muitos catequistas competentes e perseverantes”* realizam *“uma missão insubstituível na transmissão e no aprofundamento da fé”*, enquanto uma *“longa série”* de beatos, santos e mártires catequistas *“marcaram a missão da Igreja”*, constituindo *“uma fonte fecunda para toda a história da espiritualidade cristã”*.

Transformar a sociedade através dos valores cristãos

Sem diminuir em nada a *“missão própria do bispo, o primeiro catequista na sua diocese”*, nem a *“responsabilidade peculiar dos pais”* quanto à formação cristã de seus filhos, portanto, o Papa exorta a valorizar os leigos que colaboram no serviço da catequese, indo ao encontro *“dos*

muitos que esperam conhecer a beleza, a bondade e a verdade da fé cristã". É tarefa dos Pastores – destaca ainda Francisco – reconhecer “ministérios laicais capazes de contribuir para a transformação da sociedade através da penetração dos valores cristãos no mundo social, político e econômico”.

Evitar formas de clericalização

Testemunha da fé, mestre, mistagogo, acompanhante e pedagogo, o catequista – explica o Pontífice – é chamado a exprimir a sua competência no serviço pastoral da transmissão da fé desde o primeiro anúncio até a preparação para os sacramentos da iniciação cristã, incluindo a formação permanente. Mas tudo isso só é possível *“através da oração, do estudo e da participação direta na vida da comunidade”*, para que a identidade do catequista se desenvolva com *“coerência e responsabilidade”*. Receber o ministério laical de catequista, de fato, *“imprime uma acentuação maior ao empenho missionário típico de cada batizado”*. E deve ser desempenhado – recomenda Francisco – *“de forma plenamente secular, sem cair em qualquer tentativa de clericalização”*.



Congregação para o Culto Divino publicará Rito de Instituição

O ministério laical de catequista também tem *“um forte valor vocacional”*, porque *“é um serviço estável prestado à Igreja local”* que requer *“o devido discernimento por parte do bispo”* e um Rito de Instituição especial que a Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos publicará em breve. Ao mesmo tempo – assinala o Pontífice – os catequistas devem ser homens e mulheres *“de fé profunda e maturidade humana”*; devem participar ativamente da vida da comunidade cristã; devem ser capazes de *“acolhimento, generosidade e uma vida de comunhão fraterna”*; devem ser formados do ponto de vista bíblico, teológico, pastoral e pedagógico; devem ter amadurecido a prévia experiência da catequese; devem colaborar fielmente com os presbíteros e diáconos e *“ser animados por um verdadeiro entusiasmo apostólico”*.

O convite do Papa para as Conferências Episcopais

Por fim, o Papa convida as Conferências Episcopais a *“tornarem realidade o ministério de catequista”*, estabelecendo o iter formativo necessário e os critérios normativos para o acesso ao mesmo, encontrando as formas mais coerentes para o serviço e em conformidade com o Motu proprio que poderá também ser recebido, *“com base no próprio direito particular”*, pelas Igrejas Orientais.

Isabella Piro – Vatican News

MINISTÉRIO DO CATEQUISTA: O QUE MUDA PARA O CATEQUISTA EM SUA MISSÃO?

Resposta aos questionamentos da Vanessa Ribeiro Hsn: *“Tenho uma dúvida, e se possível, gostaria de entender o que vai mudar para nós catequistas com a criação do ministério de catequista? Pergunto no sentido de obrigações ou responsabilidades?”*

Por enquanto, Vanessa, no seu serviço à catequese, não muda nada. Mas, a INSTITUIÇÃO do MINISTÉRIO DO CATEQUISTA, a quem for recebê-lo, com certeza, será uma grande honra e uma valorização inestimável à missão como catequista.





Mas, é bom entender que, conforme o documento do Papa, caberá às CONFERÊNCIAS EPISCOPAIS, no nosso caso a CNBB, disciplinar sobre os CRITÉRIOS e estudos necessários para que o catequista receba este ministério. Ou seja, não será para “qualquer um” e nem para todos. E por “qualquer um”, eu digo sem ofensas que não será para quem não tiver “formação catequética” e nem experiência e dedicação comprovada a este ministério.

Outra coisa, até agora, não existia o “ministério instituído da catequese”, visto que não havia um documento do Papa ou “motu próprio” a este respeito. Algumas dioceses até colocaram em suas Igrejas particulares este “ministério”, mas, não INSTITUÍDO ainda pela Igreja mãe, a Santa Sé. Inclusive, no documento o Papa comunica que haverá: “Rito de Instituição especial que a Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos publicará em breve”.

Mais uma coisa, não será a Paróquia ou o pároco a conceder o ministério conforme o seu critério: “O ministério laical de catequista também tem “um forte valor vocacional”, porque “é um serviço estável prestado à Igreja local” que requer “o devido discernimento por parte do bispo”.

Logo, as “mudanças” que acontecerão, por enquanto, serão assim, uma maior responsabilidade com relação ao seu serviço como catequista, dedicação e tempo à catequese, formação integral e, com certeza, um exercício vocacional a esta importante missão na Igreja.



Para o catequista que deseja receber o ministério instituído – se, de fato, for encarado com a seriedade que merece – eu sugiro que repense a sua diaconia (serviço à Igreja), que deve ser feita com compromisso, dedicação e ESTUDO e não como um dos tantos serviços que dedica à paróquia.

Para finalizar, o Papa Francisco coloca no documento tudo o que é necessário para que o Catequista tenha o ministério instituído, devendo seguir uma série de critérios espirituais e pastorais. Há que se ter e ser:

- “Fé profunda e maturidade humana”;

- Maturidade humana: equilíbrio psicológico e estabilidade emocional;
- Participação ativa na comunidade, com disponibilidade e comprometimento, e não “de vez em quando”;
- Capaz de acolhimento, generosidade e vida de comunhão fraterna,
- Observar os sacramentos da iniciação;
- Formação do ponto de vista bíblico, teológico, pastoral e pedagógico por meio de cursos pastorais, diocesanos e superior;
- Prévia experiência da catequese, ou seja, exercício da catequese em relação ao tempo;
- Colaborar fielmente com os presbíteros e diáconos, colocando-se em sintonia com as lideranças paroquiais e colaborar em ela;
- Ser animado por um verdadeiro entusiasmo apostólico – alegria em servir!



Pela “lista” já se antevê que não será assim tão fácil ser um “ministro da catequese. Nem poderia ser diferente, já que essa é uma missão importante demais para a evangelização na Igreja. Ousemos “sonhar” que muitos a terão, pois assim, com certeza, teremos muito mais evangelizados do que temos hoje e a catequese deixará de ser um simples “cursinho” para se adquirir sacramentos.

Ângela Rocha
Catequista e formadora



CATEQUISTA JANETE VASCO



A Comunidade da igreja Santa Terezinha, Rio Azul, PR, perdeu sua querida catequista no dia 22 de maio de 2021. Ela faleceu devido a complicações da Covid-19, na assim chamada “segunda onda”, que sobrecarregou o sistema de saúde e atingiu grande número de pessoas na cidade.

Janete Vasco nasceu no dia 27 de agosto de 1971, na cidade de Rio Azul, PR, primeira filha de Tadeu e Bernadete Vasco, tendo mais dois irmãos: Jaciel e Célia. Foi batizada dois dias depois, em 29 de agosto, pelo Padre Severo Preima, na igreja Santa Terezinha, e recebeu a primeira vez a Eucaristia das mãos do Padre Josafat Gaudeda, na antiga igreja de Serra Azul, que atualmente está localizada próximo à rodovia transbrasiliana. Foram suas catequistas a Irmã Inês Dobrovolski e a Irmã Nadia Chmuk, ICSA. Viveu toda a sua vida no município de Rio Azul, desde os estudos primários até completar o Magistério.

Nos anos de 1989 a 1992 realizou o curso de formação de catequistas em Prudentópolis, PR, começando já naqueles anos a catequizar na Comunidade de Rio Azul, e permaneceu auxiliando e coordenando a catequese até terminarem seus dias. Grande educadora, desde a formação no Magistério, em 1988, deu aulas na rede municipal, totalizando 32 anos de serviços educacionais. Por último, era professora na Escola Getúlio Vargas, em Rio Azul, PR. De 1989 até 1995 também participou do grupo folclórico ucraniano *Dunai*.



Trabalhadora incansável, muito ativa e sempre disposta a ajudar, dedicava-se com zelo à Comunidade da igreja Santa Terezinha, onde ajudava em diversas tarefas: cozinhava nas festas, anotava intenções e auxiliava quando preciso nas celebrações, além de atuar como secretária, desenvolvendo um papel fundamental na organização dos vários pedidos de casamento, batizado, documentos e demais necessidades. Muito querida, seu falecimento causou enorme tristeza em todos que a conheciam, recebendo homenagens também da Secretaria da Educação de Rio Azul, PR e colegas professoras.

Quando contraiu a Covid-19, não teve inicialmente graves sintomas; mas, a partir do dia 19, a situação começou a se agravar rapidamente, vindo a falecer aos 49 anos, no sábado, 22 de maio, véspera da celebração litúrgica de Pentecostes. Devido à Covid-19, não foi realizada a celebração da Divina Liturgia no dia do falecimento, mas o Pe. Clayton Katerenhuk celebrou, por volta da 16h30min, a *Панахида* e os rituais de sepultamento. No dia 29 de maio de 2021, sete dias após, foi celebrada a Divina Liturgia apenas para a família e pessoas mais próximas.

A Comunidade da igreja de Santa Terezinha perdeu uma querida e importante colaboradora para esta terrível doença, que tem assolado o mundo já há mais de um ano. Encomendamos a Deus a alma de nossa querida Janete, rezando para que Deus a acolha na eternidade e manifestamos nossas sinceras e profundas condolências a toda a família.



Вічна їй пам'ять! Eterna é a sua memória!

Pe. Clayton Katerenhuk



CRIAÇÃO DA PARÓQUIA SANTÍSSIMA TRINDADE EM MARCELINO

Os dias 23 e 24 de maio de 2021, Festa de Pentecostes e Santíssima Trindade, vão ficar como os dias mais significativos da história recente da Comunidade ucraniana da Colônia Marcelino, Município São José dos Pinhais. Nesses dias foi celebrada em alto estilo a criação da Paróquia Santíssima Trindade e tomada de posse do primeiro Pároco Pe. Neomir Doopiat Gasperin. Sob a orientação do Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch e a preciosa colaboração do futuro Pároco Neomir e seus auxiliares mais próximos, o Diácono Michael Barbusa e depois o Pe. Samoel Hupolo, a Comunidade vinha se preparando remotamente e, antecedendo à data de criação da Paróquia, empenhou-se intensamente para celebrar o importante evento. Apesar da pandemia, que, infelizmente, está demorando muito para ir embora, a solenidade ocorreu de forma solene, harmoniosa e exemplar.

1. Preparação remota

Com os preparativos próximos para a celebração da criação da Paróquia, descobriu-se que praticamente desde as primeiras décadas da história da Comunidade ucraniana de Marcelino já havia planos de instalação da Paróquia; mas, por motivos ainda não esclarecidos pelos historiadores, não foi possível.

Nos últimos anos, a ideia, na verdade, um projeto já consistente, ficou bem focada com a verbalização e lançamento oficial do Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch em sua última Visita Canônica, realizada entre nos dias 30 e 31 de março de 2019.

No decorrer do ano passado de 2020, realizaram-se simultaneamente os procedimentos de progressivo fechamento da Casa de Repouso Nossa Senhora do Amparo, a determinação de uma nova destinação do imóvel e instalação de uma administração na pessoa de um presbítero secular, que também iria assumir a nova Paróquia. Essa missão coube ao Pe. Neomir Doopiat Gasperin, que recentemente doutorou-se em Direito Canônico e foi nomeado Vigário Judicial da Metrópolia. E para auxiliá-lo foi designado o Pe. Michael Barbusa que, na época, era ainda Diácono temporário. Eles ali se estabeleceram no dia 26 de agosto de 2020. A presença deles também tinha como objetivo ir preparando o terreno para a oficialização da criação canônica da Paróquia. Deve sempre ficar claro que a nova destinação da Casa Nossa Senhora do Amparo está ligada à criação da Paróquia e vice-versa.

No dia 19 de setembro de 2020, houve uma bela celebração de ação de graças pela missão da Casa de Repouso Nossa Senhora do Amparo, oficializando o fechamento da mesma.

No dia 09 de dezembro de 2020, às 14h30min, na Casa Nossa Senhora do Amparo (CNSA) em Marcelino, foi realizada a primeira reunião, agora sem a conotação de casa de repouso para idosos. A reunião foi presencial com uma parte do Conselho Presbiteral, os que estão mais próximos do projeto em questão, tendo por pauta a instituição canônica da nova Paróquia Santíssima Trindade na Colônia Marcelino, Município São José dos Pinhais, e também os encaminhamentos concernentes à CNSA como nova instituição. Nos dias seguintes, via telefone e e-mail, foram feitos comunicados e consultas aos demais membros do Conselho Presbiteral e pessoas ligadas ao projeto. Considerando que em 2021 serão comemorados os 130 anos da imigração ucraniana no Brasil, 50 anos de criação da Eparquia São João Batista e 40 anos de fundação do Grupo Folclórico Ucraniano Poltava, apesar da pandemia do Covid-19, o coronavírus que assola o país, tendo o parecer favorável majoritário do Conselho Presbiteral (órgão consultivo, não deliberativo, podendo-se determinar contrariamente), o Arcebispo Metropolitano decidiu criar a Paróquia Santíssima Trindade em Marcelino e nomear como primeiro Pároco o Pe. Neomir.



No dia 18 de dezembro de 2020, o Pe. Neomir foi nomeado Vigário Paroquial a fim de que, juntamente com o Pe. Teodoro Hanicz, OSBM – Vigário Paroquial por mais de 20 anos, também com a ajuda do Diácono Michael, se organizem e aos poucos preparem a Comunidade e providenciem os requisitos necessários para a criação da Paróquia.

Em Carta Pastoral de orientações pastorais para 2021, datada em 22 de dezembro de 2020, o Metropolitano comunicou toda a Metrópole sobre a criação da Paróquia, inclusive determinando a data: 23 de maio – Festa de Pentecostes, sendo que na segunda-feira, 24 de maio, se celebra a Festa da Santíssima Trindade, Padroeira da igreja, comunidade e paróquia.

No início de 2021, houve mudança no quadro de servidores eclesiais da nova Paróquia. A fim de prestar ajuda à Eparquia Sufragânea, o Diácono Michael aceitou ir para Prudentópolis após sua Ordenação Presbiteral, que foi no dia 31 de janeiro; mas com a condição de continuar a servir a Metrópole como Vice-chanceler e Vice-arquivista. Ele se despediu da Casa Nossa Senhora do Amparo no dia 11 de janeiro. Em seu lugar, no dia 9 de janeiro, chegou o jovem Pe. Samoil Hupolo.

Muito sabiamente, os eclesiais corresponderam aos apelos metropolitanos e necessidades locais. Durante várias semanas foram realizados estudos e reflexões abordando alguns pontos da citada Carta Pastoral do Arcebispo Metropolitano em que ele apresenta o projeto completo da criação da nova Paróquia e faz alguns esclarecimentos sobre a organização da Igreja e sobre o significado de Paróquia. Sobretudo, com muito senso humano e pastoral, eles contornaram algumas dificuldades iniciais, o que se compreende, tratando-se de novas realidades e correspondentes estruturas canônico-ecclesiais. Graças a Deus, prevaleceu o bom senso, a sabedoria, o diálogo, o respeito, a solidariedade, a colaboração e, principalmente, a obediência, o que permitiu, com muita paz de espírito, efetivar o projeto em questão. Destaque-se que a Comunidade acolheu magnificamente a presença do clero secular, que também soube reconhecer e valorizar o histórico e meritório trabalho do clero regular. Por sua vez, os Padres seculares aprofundaram a vivência do ser Igreja, ser paróquia, formar e viver em comunidade. Os fiéis em geral e, principalmente, as lideranças ficaram entendendo melhor a riqueza da Igreja, seu funcionamento, com suas normas pastorais, estruturais e administrativas específicas.

Nos dias 24 e 25 de abril de 2021, com a consciência paroquial avançada e afinada, Dom Volodemer encontrou-se com a Comunidade de





Marcelino, visitando as Irmãs, algumas famílias, e celebrando a Divina Liturgia, em cuja homilia falou sobre os bens espirituais da Paróquia, focalizando três dimensões eclesiais: a natureza, a missão e a organização da Igreja. Mais uma vez, ele enfatizou os inúmeros valores da Comunidade, pelas quais merece ser elevada ao status de Paróquia.

2. Preparação próxima

Desta feita, iniciaram-se, portanto, os preparativos imediatos. Começando pelos Vigários Paroquiais, Padres Teodoro, Neomir e Samoel, pelo Presidente-executivo Sr. Pedro Valmor Nogas, sua esposa Sra. Tatiane Maria Loures Nogas e demais membros do Conselho Administrativo Paroquial, as lideranças e toda a Comunidade se empenhou e se empenhou amorosamente nos diversos preparativos, tanto espirituais quanto materiais, para o grande dia da criação da Paróquia.

Os Seminaristas diocesanos Alexandre Pereira Hanchuck, Willian Carlos Ferreira, Luís Paitach, Leandro Zazula, Eduardo Krasniak Ternouski, Anderson José Siqueira Kawa em várias ocasiões prestaram serviços na Casa Nossa Senhora do Amparo, que cederá alguns dos seus espaços para uso da Paróquia, e nos dias de preparação mais intensa marcaram presença auxiliando no que era necessário.

Como preparação espiritual, foi realizada a novena com o seguinte cronograma.

14/05, às 19h: Abertura: Pe. Neomir Doopiat Gasperin – Tema: Espírito Santo e os sete dons – Canto: Colônia Marcelino (Coral e CAP). Leituras: Jo 14,15-21 e 1Cor 2,11-16.

15/05, às 19h: Pe. Edson Ternoski – Tema: dom do Entendimento – Canto: Comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro de São José dos Pinhais e Irmãs Basilianas. Leituras: Lc 24,44-49 e 1Jo 5,18-21.

16/05, às 10h: Pe. Domingos Starepravo, OSBM – Tema: dom da Sabedoria – Canto: Colônia Marcelino (Catequese). Leituras: Jo 17,1-13 e 1Cor 2,6-10.

17/05, às 19h: Pe. Adriano Krefer – Tema: dom do Conselho – Canto: Colônia Marcelino (Jovens). Leituras: Jo 14,27-15,17 e 2Tm 3,14-17.

18/05, às 19h: Pe. Michael Barbusa – Tema: dom da fortaleza – Canto: Colônia Marcelino (Apostolado da Oração). Leituras: Jo 16,2-13 e 2Cor 12,1-10.

19/05, às 19h: Pe. Soter Schiller, OSBM – Tema: dom da ciência – Canto: Seminaristas basilianos. Leituras: Jo 16,15-23 e Atos 7,17-22.

20/05, às 19h: Divina Liturgia em português. Pe. Samoel Hupolo – Tema: dom da piedade – Canto: Comunidade de Passo Amarelo. Leituras: Jo 16,23-33 e 1Tm 2,1-8.

21/05, às 19h: Pe. Teodoro Hanicz, OSBM – Tema: dom do temor de Deus – Canto: Seminaristas diocesanos. Leituras: Jo 17,18-26 e 2Cor 2,1-12.

22/05 às 19h: Encerramento: Dom Volodemer Koubetch – Tema: Igreja: imagem da Trindade – Canto: Colônia Marcelino. Leituras: Jo 7,37-52; 8,12 e Rm 12,3-8.



3. Divina Liturgia solene pontifical

3.1. Acolhida

Dia 23, Domingo de Pentecostes, pontualmente, às 9 horas, tendo se paramentado na sala paroquial, na parte inferior da igreja, sob os raios solares que lembravam a energia do Espírito Santo, os celebrantes

dirigiram-se em procissão e se posicionaram na entrada da igreja. O Sr. José Laertes Cardoso fez o discurso de acolhida ao Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, após o qual o Presidente-executivo Pedro Valmor Nogas e sua esposa Tatiane Maria Loures Nogas o receberam com pão e sal.

Tomando a palavra, o Pe. Teodoro Hanicz, OSBM cumprimentou as autoridades eclesiais e civis, todos os presentes e os que estavam acompanhando pelas redes sociais. Ele fez um belo discurso saudando especialmente o Metropolitano e o Pároco nomeado, elogiando a Comunidade que atendeu por 23 anos e enaltecendo o profundo significado da criação da nova Paróquia Santíssima Trindade. Disse o Padre: *“É uma Comunidade que tem uma fé e uma vivência cristã sólida, uma consciência firme de preservação das tradições culturais e religiosas do povo ucraniano. É uma comunidade ativa e viva, que será uma paróquia também viva. Hoje, nesta festa tão solene e neste dia tão pleno de graças, queremos agradecer e louvar a Deus pelas riquezas das infinitas bênçãos derramadas sobre esta Comunidade e infundidas no coração de cada membro fiel. Seja a criação desta nova paróquia um novo Pentecostes para a Igreja Católica Ucraniana do Brasil, que neste ano celebra seu jubileu de 50 anos. Que o Espírito Santo faça desta Comunidade um templo espiritual, uma paróquia viva, um ícone da beleza e do amor de Deus no mundo”*.

O catequizando Yuri Nogas Cardoso entregou um buquê de flores ao Arcebispo Metropolitano e o Diácono Romeu Smach o incensou, entoando a prece pela qual se deu início à procissão de entrada e da Divina Liturgia com o coral local entoando em ucraniano: *“Bendito o que vem em nome do Senhor”*.

3.2. Ritos da posse do primeiro Pároco

A Divina Liturgia prosseguiu normalmente até a procissão com o Evangelho e a entoação dos “tropários”, após os quais a Secretária Lucimara Nogas Krefer leu a introdução do ato de criação da Paróquia e a síntese do histórico da Comunidade. Em seguida, o Vice Chanceler da Metropolia Pe. Michael Barbusa leu os decretos de criação da Paróquia Santíssima Trindade da Colônia Marcelino e de nomeação do primeiro Pároco Pe. Neomir Doopiat Gasperin.

Ajoelhado diante do altar, o Pároco nomeado proferiu a promessa de fidelidade e cumprimento do seu encargo canônico. Lembrando a fala de Jesus a São Pedro, concedendo-lhe autoridade e poderes especiais diante do grupo dos Apóstolos, o Metropolitano entregou simbolicamente ao primeiro Pároco uma chave, lembrando que ele o substitui nessa porção da Igreja e da Metropolia, que é a nova Paróquia.

Em sua homilia, Dom Volodemer discorreu sobre o significado do Pentecostes para toda a Igreja. *“É por causa do Espírito que estamos hoje aqui reforçando a estrutura da Igreja local, uma porção da Igreja – a Metropolia, criando mais uma Paróquia – outra pequena porção da Igreja. Acatando a iluminação do Espírito Santo e se esforçando para ampliar a força da Igreja, dentro de suas próprias normas, para o bem espiritual e pastoral do povo de Deus, decidimos criar mais uma Paróquia na Metropolia Católica Ucraniana São João Batista. A ocasião para a celebração do ato de criação é muito apropriada: hoje, domingo – Festa do Pentecostes, e amanhã – Festa da Santíssima Trindade, Padroeira da nova Paróquia; e também neste mês comemoram-se os 90 anos da presença apostólica das Irmãs Servas”*, disse o Metropolitano,





reconhecendo o fundamental trabalho apostólico das religiosas.

Finalizando, o Metropolitano agradeceu a todos que, *“de alguma forma, contribuíram para o crescimento e maturidade espiritual, moral, cultural e pastoral da Comunidade, fazendo com que ela fosse digna de ser elevada ao status canônico de Paróquia”*, parabenizou o Pároco nomeado, as lideranças e todos os fiéis paroquianos pela nobre e santa conquista, desejou a todos que *“permaneçam atentos aos ‘sopros’ do Espírito para que possam em*

unidade de amor e coabitação levar adiante a dinâmica de uma paróquia viva, onde se vive e se atua em torno ao Cristo vivo, que dá a vida em plenitude e abundância”.

3.3. Homenagens e primeiro discurso do Pároco

A celebração litúrgica seguiu seus passos naturalmente. Antes da bênção final, a Secretária Lucimara Nogas Krefer fez a leitura da Ata de Criação da Paróquia, que foi depois assinada pelas autoridades presentes e representantes principais da nova Paróquia.

Anunciando que *“esta bela igreja em que nós nos encontramos já pode ser chamada de Matriz Santíssima Trindade”*, o cerimoniário Pe. Edson dirigiu os discursos, que foram organizados em dois blocos: no primeiro falaram as autoridades religiosas e no segundo, as autoridades civis.

A Madre e Superiora Provincial das Irmãs Servas de Maria Imaculada, que neste mês completaram 90 anos de presença em Marcelino, Ir. Deonisia Diadio, filha da Colônia Marcelino, deu um embasamento teológico para sua fala; citando Jo 17,20-21, ela saudou a nova Paróquia Santíssima Trindade e o novo Pároco Neomir. *“Como Deus te amou e assim te chamou para compartilhar com Ele todo o mistério da salvação, que seja sinal de Deus inserido sacramentalmente nessa missão apostólica e missionária na nova Paróquia”*, disse Ir. Deonisia. Referindo-se aos 90 anos de presença de suas religiosas, ela garantiu a continuidade dos trabalhos apostólicos: *“Que Deus nos ajude a continuar essa nobre missão, com louvor e gratidão ... Agora temos a honra de fazer parte desta nova Paróquia, a qual passa a ser um lugar privilegiado da pastoral da Igreja. Nessa perspectiva de fé, queremos continuar com o trabalho pastoral, o qual é carisma principal das Servas de Maria Imaculada, e juntos possamos construir uma Paróquia viva, ouvir a voz de Deus e construir uma Igreja que acolhe, educa e evangeliza, vivendo em comunhão: ‘para que todos sejam um’ (Jo 17,21)”*. Ir. Deonisia foi homenageada pela Comunidade com um buquê de flores.

Representando o Superior Provincial dos Padres Basilianos – Pe. Antônio Zubek, OSBM, foi convidado o Pe. Teodoro Hanicz, OSBM, que fez um longo agradecimento a todos que o acompanharam e ajudaram em sua missão de servir a Comunidade durante 23 anos. Humildemente, mas sempre dizendo a verdade e pedindo desculpas pelas suas e também manifestando perdão pelas alheias fraquezas humanas, ele entregou as Comunidades de Marcelino e Passo Amarelo, muito satisfeito e feliz, porque *“elas cresceram e se desenvolveram pastoral e espiritualmente”*, tanto é que seu *“sentimento é de missão cumprida”*. Ao novo Pároco Neomir, ele desejou bom êxito na



condução da Paróquia com copiosas bênçãos da Santíssima Trindade, sabedoria, fortaleza e conselho do Espírito Santo, e concluiu: *“Que Jesus, mestre e bom pastor, seja modelo de autoridade fundamentada na presença, na compreensão e no diálogo fraterno com os fiéis”*. Como sinal de estima e eterna gratidão, o Pe. Teodoro recebeu da Comunidade um vaso de flores.

Convidado para a fala, o Pe. Joaquim Sedorowicz – Presidente da Associação Santo André e Pároco-Reitor da Arquicatedral transmitiu o apoio e a solidariedade dos Padres diocesanos da Metrópolia e da Eparquia sufragânea.

O Presidente-executivo da nova Matriz Paroquial Sr. Pedro Valmor Nogas e sua esposa Sra. Tatiane Maria Loures Nogas falaram em nome de toda a Comunidade paroquial e manifestaram obediência e colaboração com o Pároco nas diversas atividades em curso e nas vindouras.

Das autoridades civis, o Sr. Vitório Sorotiuk – Presidente da Representação Central Ucrâniano-Brasileira foi o primeiro a discursar. Ele lembrou fatos históricos da comunidade e de sua própria família, pois sua origem é da Colônia Marcelino. Ele destacou as vocações sacerdotais e religiosas da Comunidade: *“venho para a honrosa cerimônia da elevação da igreja à sua condição de Paróquia que lhe dá a presença de um pároco permanentemente. Esse é um reconhecimento mais que merecido para a Comunidade que emprestou às ordens religiosas muitos de seus filhos. São oito Padres Basilianos e dois padres da igreja latina e 21 Irmãs Servas da Imaculada Virgem Maria que daqui saíram para servir permanentemente junto a outras comunidades”*.

A Sra. Prefeita de São José dos Pinhais Margarida Maria Singer, ou Prefeita Nina, como todos a conhecem, parabenizou efusivamente a Comunidade pelo mérito de ser elevada ao status de Paróquia e confirmou seu pronto apoio.

Em seu discurso, o Sr. Rostyslav Tronenko – Embaixador da Ucrânia no Brasil destacou os laços históricos e os valores comuns entre a Comunidade ucraniana no Brasil e a Ucrânia.

Dada a palavra ao Pároco Neomir, ele fez seu agradecimento em nome da Paróquia Santíssima Trindade às autoridades presentes que proferiram suas palavras de reconhecimento e desejo de sucessos: *“As palavras de cada*



um de vocês com certeza nos fortalecem e animam”. Agradeceu também às religiosas, aos servidores do altar, a todos os presentes e aos que acompanharam a celebração pelas redes sociais. O Pe. Neomir terminou seu primeiro discurso como Pároco empossado com as seguintes palavras: *“Muito obrigado ao CAP e ao coral que tanto se dedicaram, doaram-se e trabalharam para que nós hoje tivéssemos uma Divina Liturgia cantada de forma tão linda e, na medida do possível, mesmo com as dificuldades da pandemia, tudo estivesse*

bem organizado. Agradecemos também a equipe da TV Evangelizar que está cuidando da transmissão desta celebração. E a todas as demais pessoas. Mencionar nomes é sempre perigoso, porque a gente sempre acaba esquecendo alguém. A todos, de coração, em nome desta Paróquia: muito obrigado pelo trabalho e dedicação. Como vosso primeiro Pároco, repito as palavras de Jesus em Lc 22,27: “Я між вами як той то служитъ – Estou em vosso meio como aquele que serve.”



3.4. Presença

O novo Pároco, com seu Conselho Administrativo Paroquial, e os paroquianos ficaram muito enaltecidos com a presença dos Padres, que participaram ativamente e contribuíram para a elevação eclesial e espiritual do evento: Domingos Starepravo, OSBM, Teodoro Hanicz, OSBM, Sérgio Ivankio, OSBM, Joaquim Sedorowicz, Edson Ternoski, Samoel Hupolo, Michael Barbusa, Marcio Adriano Krefer, Fabiano Dias Pinto, Pe. Braz Hoinatz de Andrade. Pe. Edmar Eing.

A entoação dos “Mnohaia lita”, que seria quase inumerável, foi compactada e proclamada em forma de oração. Foram sete entoações; a partir da terceira (a primeira é dirigida ao Papa e a segunda, ao Arcebispo Maior e demais Bispos), a respectiva lista enumera os participantes presentes:

- Вископреосвященному Архиепископові і Митрополитові нашому Кир Володимирові.

- Новоспоставленому Парохові Всечесному Отцеві Неомірові; Панові Валморіві і Дружині Татіяні; всім членам Церковного Комітету; Отцеві Теодорові, представникові о. Протоігумена Антонія Зубика, і священникам василіянам, які тут служили упродовж десятиліть; Провінційній Настоятельці – Сестрі Дионісії і Сестрам Служебницям, які через 90 років спричинилися до піднесення дувовного і душпастирського рівня марцелінської громади; всім катехиткам, ревнителю і лідерам громади, дорогим хористам, які звеличили цю Божественну Літургію, і всім сім'ям новоствореної Парафії Пресвятої Тройці.

- Agradecendo pelo apoio e pela amável presença das nossas autoridades civis: ao Embaixador Rostyslav Tronenko; à Prefeita Margarida Maria Singer e demais autoridades Civis e Militares; ao Presidente da Representação Central Ucrâniano-Brasileira Vítório Sorotiuk e demais lideranças ucranianas.

- Louvando a Deus pela frutuosa atuação apostólica das congregações e do instituto secular, às suas representantes aqui presentes; e orando pelas vocações sacerdotais, a todos os presbíteros, diáconos, seminaristas, acólitos e demais servidores do altar.

- A todo povo de Deus, fiéis irmanados na fé e no amor a Deus e ao próximo, desejando todo o bem e a superação de todos os males, com todas as graças divinas necessárias;

Сотвори Господи, многії літа!

3.5. Créditos

A oradora e apresentadora e também responsável pelos documentos e registros, foi a Secretária Lucimara Nogas Krefer.

O Pe. Edson Ternoski – Reitor do Seminário Maior São Josafat de Curitiba exerceu a função de cerimoniário.

O Diácono Romeu Smach, vindo do Boqueirão, Curitiba, prestou alegremente seu específico serviço litúrgico.



O serviço dos acólitos ficou por conta de dois seminaristas basilianos, Edilson Júlio Homenchuk e Juliano Slominski, e três diocesanos, Eduardo Ternouski, Luís Paitach e Willian Carlos Ferreira.

O jovem Geovani Ivankio leu a epístola e seus colegas sacristãos Josimar Siedeliske, Fabiano Krefer, José Laertes Cardoso e Leandro Nogas Mazur “deram conta do recado”.

O coral local, com a ajuda dos Seminaristas diocesanos de Curitiba Alexandre Pereira Hanchuck, Leandro Zazula e Anderson José Siqueira Kawa,

dirigido pelo Pe. Samoel Hupolo, cantou muito bonito. É preciso reconhecer que os cantores da nova Paróquia fizeram um esforço extra para aprender melodias novas e querem melhorar cada vez mais. Alguns deles, trabalhando na roça, ouviam as gravações pelo fone-ouvido para dominar novas composições.

Toda a celebração foi transmitida pelo Facebook e YouTube, com os trabalhos técnicos dos profissionais da JFILMS, uma empresa terceirizada, a serviço da TV Evangelizar.

Os serviços de fotografia para a nova Paróquia e a Metrópolia ficou a cargo de Thaícia Nogas.

A Metrópolia parabeniza a Comunidade pela esmerada organização e agradece de coração a todos que tão amável e generosamente se esforçaram e contribuíram para que o evento da criação da Paróquia Santíssima Trindade acontecesse como um altissonante hino de louvor a Deus Uno e Trino.

4. Confraternização

Após a longa sessão de fotos, aconteceu a confraternização comemorativa, com número restrito de convidados, obedecendo às normas de controle pandêmico.

Em frente à Casa Nossa Senhora do Amparo, foi instalada uma tenda. O almoço foi preparado por um grupo local terceirizado.

Em clima de amizade e fraternidade, o encontro se prolongou até a tarde.

5. Celebração da Padroeira Santíssima Trindade

Segunda-feira, dia 24, Festa da Santíssima Trindade, com início às 10 horas, foi celebrada a Divina Liturgia, presidida pelo Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer e concelebrada pelos Padres Neomir Doopiat Gasperin – primeiro Pároco, Edson Ternoski – Reitor do Seminário Maior São Josafat, Pe. Michael Barbusa – Vigário Paroquial da Paróquia da Catedral prudentopolitana e Vice-chanceler da Metrópolia, Pe. Samoel Hupolo – Vigário Paroquial da nova Paróquia.

Em sua homilia, Dom Volodemer aprofundou um pouco o que falou durante a última novena, na véspera do grande evento, explicando o significado do conceito *pericorese* – *coabitação* da Santíssima Trindade, utilizando alguns elementos do ícone de Andrei Rublev, mesmo não o tendo em mãos. A mesma coabitação, unidade e amor profundo, que existe no âmago da Trindade, deve existir na vida de uma comunidade cristã, de uma paróquia. É um grande ideal, uma grande meta a ser perseverantemente buscada. Por isso, é necessário se esforçar sempre para superar as divisões. O pregador finalizou sua homilia citando uma bela frase de São Sérgio de Radonej: “*Contemplando a Santíssima Trindade, vencer a dilacerante divisão deste mundo*”.

Após a Divina Liturgia, no altar lateral, dedicado a Nossa Senhora, foi celebrada a respectiva novena, a chamada “Maivka”.

Estando juntos na sacristia o Pároco e o Presidente-executivo, o Metropolitano lhes deu algumas orientações básicas sobre a organização dos arquivos necessários para a Paróquia e



comentou futuros projetos. No momento mais oportuno, será convocada uma reunião com as lideranças para detalhar esses projetos.

Sinceros agradecimentos a todos. A Santíssima Trindade seja louvada pela criação da nova Paróquia em Marcelino a ela dedicada. Votos de muitas bênçãos e sucessos pastorais ao Pároco, aos Vigários Paroquiais, às Irmãs Servas, às lideranças e a todo o

povo querido. Que tudo seja para a maior glória de Deus, a difusão do Reino e o bem de toda a Igreja e especialmente da Metrópolia Católica Ucraniana São Batista!

Texto: *Secretariado Metropolitano*

Fotos: *Thaícia Nogas*

HOMILIA POR OCASIÃO DA CRIAÇÃO DA PARÓQUIA SANTÍSSIMA TRINDADE EM MARCELINO

Colônia Marcelino, 23 de maio de 2021

В ім'я Отця, і Сина, і Святого Духа. Амінь.

Reverendíssimo Pe. Neomir Doopiat Gasperin – Primeiro Pároco agora há pouco empossado da Paróquia Santíssima Trindade de Marcelino,

Prezado Sr. Valmor Pedro Nogas – Presidente-executivo do Conselho Administrativo Paroquial e sua esposa Sra. Tatiane Lourdes Nogas e demais membros do Conselho,

Reverendíssimo Pe. Teodoro Hanicz, OSBM representante do Superior Provincial Pe. Antonio Zubeck, OSBM e Vigário Paroquial por muitos anos atendendo a Comunidade de Marcelino,

Reverenda Ir. Dionísia Diádio – Superiora Provincial e demais irmãs servas,

Excelentíssimo Sr. Rostyslav Tronenko – Embaixador da Ucrânia no Brasil,

Excelentíssima Sra. Margarida Maria Singer – Prefeita de São José dos Pinhais e demais Autoridades Cíveis e Militares,

Prezado Sr. Vitório Sorotiuk – Presidente da Representação Central Ucraniano-Brasileira e demais lideranças ucranianas,

Reverendíssimos Padres, Diáconos e Seminaristas,

Reverendas Irmãs e estimadas Catequistas do nosso Instituto Secular das Catequistas SCJesus,

Queridos irmãos e irmãs em Cristo!

Слава Ісусу Христу!

O Pentecostes, cuja festa celebramos hoje, sinaliza o início da Igreja e de sua missão apostólica. Os Apóstolos, durante algum tempo ainda inseguros, temerosos e com muitas dúvidas, mas agora seguros e corajosos, como num “vendaval impetuoso”, na forma de “línguas de fogo”, receberam o Espírito Santo e imediatamente começaram a pregação. “E todos ficaram repletos do Espírito Santo...”, diz o texto dos Atos (At 2,4).

Pedro, o líder dos Apóstolos, falava em alta voz: “Jesus, o Nazareu, foi por Deus aprovado diante de vós com milagres, prodígios e sinais, que Deus operou por meio dele entre vós” (At 2,22); “Deus o constituiu Senhor e Cristo” (At 2,36). E aos que lhe perguntavam o que fazer, ele

respondia: “Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para a remissão dos vossos pecados. Então recebereis o dom do Espírito Santo” (At 2,38-39).

Naquele dia, cerca de três mil pessoas se converteram. Formou-se, então, a primeira comunidade cristã em Jerusalém, modelo insubstituível para a toda a posteridade. Os cristãos “mostravam-se assíduos ao ensinamento dos apóstolos, à comunhão fraterna, à fração do pão e às orações. ... Todos os que tinham abraçado a fé reuniam-se e punham tudo em comum” (At 2,42 e 44).



É a vida da Igreja que já perdura mais de dois mil anos, sempre sob o impulso do Espírito Santo. É o Pentecostes que se prolonga pelos séculos da história. Apesar da força do mal e do pecado, o Espírito transforma a história e a humanidade, santifica-a, torna-a mais divina e próxima dos planos de Deus. É o Espírito que ilumina e acompanha a Igreja. Se não fosse de procedência divina, a Igreja não resistiria às perseguições, intempéries e vicissitudes da história. É por causa do Espírito que estamos hoje aqui reforçando a estrutura da Igreja local, uma porção da Igreja – a Metrópolia, criando mais uma Paróquia – outra pequena porção da Igreja.

Acatando a iluminação do Espírito Santo e se esforçando para ampliar a força da Igreja, dentro de suas próprias normas, para o bem espiritual e pastoral do povo de Deus, decidimos criar mais uma Paróquia na Metrópolia Católica Ucrâniana São João Batista. A ocasião para a celebração do ato de criação é muito apropriada: hoje, domingo – Festa do Pentecostes, e amanhã – Festa da Santíssima Trindade, Padroeira da nova Paróquia; e também neste mês se comemoram os 90 anos da presença apostólica das Irmãs Servas. Sem dúvida, as Irmãs Servas colocaram as bases sobre as quais se fundamenta a nova Paróquia.



O que nos resta agora? Agradecer e louvar a Deus. Agradecer a todos que, de alguma forma, contribuíram para o crescimento e maturidade espiritual, moral, cultural e pastoral da Comunidade, fazendo com que ela se dignasse de ser elevada ao status canônico de Paróquia. Parabenizar o Pároco nomeado, as lideranças e todos os fiéis paroquianos pela nobre e santa conquista. Desejar a todos que permaneçam atentos aos “sopros” do Espírito para que possam em unidade de amor e coabitação levar adiante a dinâmica de uma paróquia viva, onde se vive e se atua em torno ao Cristo vivo, que dá a vida em plenitude e abundância.

E para isso, estaremos renovando os nossos propósitos, repetindo a conhecida Oração ao Espírito Santo: “Soberano celeste, Consolador, Espírito da verdade, que estais presente em todo o lugar e todas as coisas são plenas de Vós, Tesouro de bens e Fonte da vida, vinde e habitai em nós, e pela Vossa bondade purificai-nos de toda a mancha do mal e salvai as nossas almas”.

Amém!

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Dom Volodemer Koubetch

13ª PEREGRINAÇÃO EM HONRA À IRMÃ AMBRÓSIA



As homenagens à Serva de Deus Irmã Ambrósia Sabatovicz, SMI, respeitando rigorosamente as prescrições sanitárias referentes à pandemia do Covid-19, foram mais intensas em relação ao que se realizou no ano passado. Com a orientação do Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, o Pároco Luiz Pedro Polomanei, as Irmãs Servas de Maria Imaculada Uliane Brekailo, Cecília Zamulak e Albina Martenichen e as lideranças paroquiais leigas, os fiéis e devotos da região foram orientados a comparecerem em número reduzido a uma das celebrações que foram programadas durante três dias: de 28, 29 e 30 de maio de 2021, conforme relatado a seguir.



Sexta-feira, dia 28, às 9 horas, foi celebrada a Divina Liturgia, após a qual se fez a exposição do Santíssimo, se rezou a “Suplicatzia” e se fez a bênção da saúde. Devido à pandemia, para evitar o contato com outras pessoas, foram preparados cotonetes e um recipiente com o santo óleo sobre uma mesinha; os fiéis se aproximavam, tomavam o seu cotonete e o mergulhavam no recipiente com o óleo, enquanto o Padre fazia a oração com a cruz direcionando-a para a pessoa; e, em seguida,

ao pronunciar a Santíssima Trindade, a pessoa ungida se dirigia diante o Santíssimo para fazer suas orações.

Após a celebração, foi feita a procissão até o monumento, onde o Pároco fez a oração à Serva de Deus Irmã Ambrosia.

Às 19 horas, já com a presença do Metropolitano Dom Volodemer, houve a exposição do Santíssimo, adoração, que foi dirigida pelo Pároco Luiz Pedro, baseando-se num texto do Pe. Reginaldo Manzotti. Em seguida, foi rezada a “Maivka” – Novena a Nossa Senhora do mês de maio. O Arcebispo fez uma pregação sobre a Santíssima Trindade e Maria; comentando o texto do Evangelho de João 17,13-21, ele falou sobre o significado de estar ligado à Santíssima Trindade. A celebração terminou com a “Suplicatzia” e bênção com o Santíssimo.



No dia seguinte, sábado, dia 29, às 18 horas, foi celebrada a Divina Liturgia, presidida pelo Metropolita e concelebrada pelo Pároco. Após a proclamação do Evangelho, Dom Volodemer falou sobre a fé de Abraão em base ao texto de Hebreus 11,8-19 e fé de Jesus a partir de João 4,34-42, em que ele fala que seu alimento é fazer a vontade do Pai. Após a reza da “Maivka”, aconteceu a procissão até o cemitério de Rio das Antas, cantando hinos e preces marianas. Chegando ao túmulo da Serva de Deus Irmã Ambrósia, foi rezado o Santo Terço. Foi um momento muito especial em que se respirava uma atmosfera de emoção e espiritualidade. Foi a primeira vez que se realizou um ato desse gênero.



Domingo, 30 de maio, às 09h30min, após a leitura das intenções, foi dado início à Divina Liturgia, celebrada pelo Metropolita e concelebrada pelo Pároco, com a presença das religiosas locais e das Irmãs de São José vindas de Cruz Machado e Linha Vitória. Conforme o decreto estadual, a presença dos fiéis foi restrita a 25% da capacidade do espaço físico da igreja, além de todos os cuidados referentes ao vírus. Sendo hoje Domingo de todos os Santos, o Metropolita falou sobre a santidade em geral, explicando um pouco mais os tipos e a essência da santidade, que consiste em seguir o caminho de Deus, realizando sempre a sua santa vontade. Ele enfatizou que a Serva de Deus Irmã Ambrósia, mesmo não sendo ainda beatificada, é um grande exemplo de santidade de virtudes heroicas. Disse Dom Volodemer: *“Fazendo as coisas mais simples da vida, mas com muita fé e entrega a Deus, ela ficou preparada para aquele ato derradeiro em que ela foi consumida pelas chamas do incêndio para salvar suas coirmãs e as meninas”*.



Após a Divina Liturgia, se fez a exposição do Santíssimo, foi rezada a “Maivka” e a “Suplicatzia”, encerrando-se assim o mês de maio consagrado a Nossa Senhora. Novamente, os presentes foram em procissão até o monumento da Serva de Deus Irmã Ambrosia, onde se fez a oração de súplica pela sua glorificação, se for da vontade de Deus, oração essa que se encontra numa placa.

Os fiéis, com muita humildade e confiança na misericórdia divina, acreditando na santidade da Serva de Deus Irmã Ambrósia, cuidando-se responsabilmente, imploraram para que ela interceda junto a Deus para que no próximo ano todos nós tenhamos a graça de se encontrar novamente, mas numa situação de total controle da pandemia. Assim seja.

Texto: *Secretariado Metropolitano*
Fotos: *Ir. Simone ISJ e Secretária Rose*



ICONÓSTASE NA PARÓQUIA NOSSA SENHORA AUXILIADORA EM CURITIBA



No início do ano de 2016, logo depois de ser empossada a nova diretoria administrativa, sob o comando de Paulo Dubetzkyj e do Pároco Mario Marinhuk, OSBM, realizou-se a primeira reunião da mesma. Nessa reunião, foram abordados vários assuntos, porém uma pergunta feita pelo presidente foi de muita importância. A pergunta foi: o que vocês acham mais necessário em nossa igreja? A resposta por unanimidade de todos os membros da diretoria foi que precisamos fazer uma iconóstase, pois a nossa igreja não está completa.

Poucos meses depois, houve mudança na Província basiliiana São José e um novo pároco veio para a nossa Paróquia – o Pe. Eufrem Krefer, OSBM. Também de imediato, ele apoiou plenamente a ideia. Logo, em conjunto com o presidente, foi indicada uma comissão específica para iniciar a pesquisa e viabilizar o projeto da iconóstase. A comissão foi composta pelos seguintes membros: Mário José Tkatchuk, Erotei Kozechen, João Dawybida e o próprio Pe. Eufrem.

Essa comissão iniciou as atividades com algumas reuniões. A primeira decisão foi a de que as escritas dos ícones deveriam ser feitas de acordo com as regras iconográficas e, desta forma, não poderia ser um artista comum, dito “pintor de quadros”, mas um iconógrafo profissional.

Sabedores de que não possuímos artistas com essas características aqui no Brasil, logo optamos em pesquisar por alguns iconógrafos na Ucrânia. Lá esta profissão está se renovando muito, visto que nos tempos da União Soviética foi aniquilada, não sendo permitida a manifestação religiosa, a não ser somente a igreja que era autorizada pelo governo central e que era manipulada pelos interesses do regime.

Contatamo-nos ao todo com quatro artistas, todos com currículos maravilhosos e, finalmente, optou-se pela escolha do Sr. Sviatoslav Vladyka.

A partir de então enviamos fotos, medidas, plantas da nossa igreja, passamos a conversar inúmeras vezes de como imaginávamos o que deveria ser e também aceitando sugestões do artista, o qual enviou-nos vários esboços e modificações. Em meados de 2018, concluímos o modelo do projeto.

Sviatoslav Vladyka, nascido em Ivano-Frankivsk – Ucrânia, vive e trabalha na cidade de Lviv. Após terminada a Educação básica, iniciou seus estudos em artes plásticas no Colégio de Artes Aplicadas e Decorativas de Kosiv – Ucrânia.

No ano de 1998, iniciou o curso superior na Universidade Nacional Precarpatia Vasyl Stefanyk de Ivano-Frankivsk e, anos após, na Academia Nacional de Lviv.

Desde 2008, é professor de artes sacras, mestre em Iconografia da Universidade Católica da Ucrânia, em Lviv – Ucrânia. Também é fundador e atual Presidente da Associação de Arte Sacra da Ucrânia. É membro da União Ucraniana de Iconógrafos. Cofundador das escolas de Iconografia da Academia Teológica de Uzhgorod e da igreja da Natividade da Santíssima Virgem Maria em Lviv. Laureado com o Prêmio Nacional Estatal da Ucrânia no campo da Arquitetura.



No início de 2019, tivemos a posse da nova comissão administrativa da Paróquia, com a Sra. Elisabete Maria Maciura Beltrame na presidência. A partir de então, iniciamos o planejamento para a vinda do Sr. Sviatoslav. A princípio, a data de sua chegada era para o dia 26 de março de 2020. Porém, nesta época, iniciou-se muito rapidamente a disseminação do Covid-19 e uma semana antes dele partir ao Brasil, os aeroportos tanto na Ucrânia como no Brasil foram fechados. Os planos tiveram de ser postergados, aguardando a reabertura dos aeroportos, culminando com a sua chegada no dia 31/10/2020. De imediato, ele iniciou as escritas iconográficas, pois todos os materiais de melhor qualidade já haviam sido providenciados, conforme a sua solicitação e orientação.

Pintura das imagens de Tarás Shevtchenko e Helena Kolody no Memorial Ucraniano do Parque Tingui em Curitiba

Algum tempo depois da sua estadia no Brasil, levamos o Sr. Sviatoslav a passeios para conhecer Curitiba. Quando chegamos ao memorial ucraniano do parque Tingui, de imediato ele falou que ali ele deveria fazer a sua performance, em homenagem a todos os imigrantes e seus descendentes que viveram suas vidas e aos que vivem até os dias de hoje.

Além de trabalhos com iconografia em madeira, o Sr. Sviatoslav também trabalha com a pintura iconográfica em parede, iconografia em mosaico e outras formas de pinturas artísticas. Como exemplo, podemos citar os murais feitos em pintura grafite spray em edifícios das principais cidades da Ucrânia.

Assim, no sábado, dia 15 de janeiro de 2021, no período da manhã, tivemos o privilégio de acompanhar a sua performance no memorial ucraniano do Parque Tingui, onde ele fez a pintura em filme plástico “strech” e tinta spray de duas imagens, ou seja, do poeta ucraniano Tarás Shevtchenko e da poetisa paranaense de descendência ucraniana Helena Kolody. Nessa ocasião, também tivemos a participação de artistas da Fundação Cultural de Curitiba, que declamaram poesias de Tarás Shevtchenko e de Helena Kolody, do tenor curitibano Vitório Scarpi e do músico Felipe Melnyk Oresten, ambos de descendência ucraniana, que abrilhantaram ainda mais este momento com várias músicas ucranianas tradicionais.

O evento contou com a presença do Prefeito de Curitiba Rafael Greca de Macedo, da Secretária Municipal de Cultura Sra. Ana Cristina de Castro, do Presidente da Representação Central Ucraniano-Brasileira Dr. Vitório Sorotiuk, Presidente da Sociedade Ucraniana do Brasil Sra. Mirna Volochen, do Presidente do Grupo Folclórico Ucraniano Poltava Sr. Carlos Valdir Henze Junior, do Pároco Pe. Eufrem Krefer, OSBM, do Vigário Paroquial Pe. Elias Marinhuk, OSBM, da Presidente-Executiva da comissão Sra. Elisabete Maria Maciura Beltrame e demais membros da Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora. Com essa solenidade, deu-se início às comemorações dos 130 anos da chegada dos primeiros imigrantes ucranianos ao Brasil.

Curso de Iconografia Bizantina com o artista Sviatoslav Vladyka

Nos dias 15 a 19 de fevereiro de 2021, no salão paroquial da igreja Nossa Senhora Auxiliadora, aconteceu o curso de iconografia com Sviatoslav Vladyka. Um evento único em que reunimos pessoas de Curitiba, Campo Largo, Fazenda Rio Grande, São José dos Pinhais, Pato Branco, Prudentópolis, Ivaí, São Paulo e Brasília, tendo religiosas, padres, seminaristas, artistas sacros, restauradora de artes, médica, arquitetos, marceneiro, maquiadora, designer e estudantes, ou seja, profissionais de diversas áreas que participaram com muita dedicação e entusiasmo.

O intenso ensinamento de detalhes, técnicas para execução do trabalho, detalhes da história da iconografia, foram apresentados com maestria e de forma inigualável, sensibilidade e conhecimento profissional, dotado de extrema exigência e dedicação pelo mestre Sviatoslav Vladyka. Isso possibilitou aos alunos um aprendizado único durante o qual a oração, a concentração, a dedicação, a meditação, a terapia e os muitos momentos de descontração e amizade premiaram o curso com chave de ouro. Assim, os alunos conseguiram executar o desafio de finalizar a sua obra sobre uma tábua com o “Ícone da Mãe da Ternura” (Елейка). Ao final do curso, os ícones escritos pelos alunos foram abençoados pelo nosso Pároco Pe. Eufrem Krefer, OSBM e foi efetuada a entrega de certificados.

Um evento que resultou na união de pessoas em torno de muito trabalho. Para que o mesmo pudesse ser realizado, exigiu-se a dedicação de preparação do local, bem como todo o material necessário e equipamentos de som e audiovisual, entre outros.



**Pintura da cúpula
do santuário
da Paróquia Nossa
Senhora Auxiliadora**



A princípio, a vinda do iconógrafo Sviatoslav Vladyka para o Brasil seria para um período de três meses, que era o tempo necessário para fazer as escritas dos ícones para a iconóstase da nossa igreja Nossa Senhora Auxiliadora. Mas no mês de janeiro de 2021, quando os ícones já estavam quase prontos, a comissão da paróquia decidiu aumentar o projeto, prorrogando a permanência do Sr. Sviatoslav para fazer também a pintura da cúpula do Santo dos Santos (Presbitério ou Santuário). Proposição que o artista já havia encaminhado junto com o projeto da iconóstase.

Com isto, o trabalho, tanto da equipe da iconóstase como da comissão e demais membros da paróquia, foi árduo. Tivemos de contratar uma empresa de locação e montagem de andaimes. Estes deveriam ser montados de uma forma que atendessem às necessidades e fornecesse plena segurança para a execução do trabalho, pois a cúpula do Santuário tem uma altura de 16 metros, em forma de concha, e a parte mais baixa termina em 10 metros de altura. Os andaimes deviam ser montados em plataformas de vários níveis para que o artista pudesse se locomover e ter acesso a todas partes da cúpula. Foram várias empresas contatadas, mas a grande maioria, quando verificava o serviço, acabava por desistir por incapacidade técnica. Finalmente, depois de vários dias de pesquisas, encontramos uma empresa que se propôs a nos atender. Mesmo depois dos andaimes estarem montados, ainda em alguns dias tivemos a ajuda de pessoas da comunidade que trabalharam com obras para fazer melhorias e uma revisão na montagem dos mesmos.



Finalmente, o iconógrafo passou para a execução da escrita da Oranta, que ocupou dois meses de trabalhos. Quando terminou, no sábado dia 27 de março de 2021, uma equipe de aproximadamente quinze paroquianos se reuniu para um grande e belíssimo mutirão para desmontar os andaimes, bem como fazer a limpeza da igreja.

Do quanto temos conhecimento, Nossa Senhora Oranta, pintada em nossa igreja, pode se dizer que é a maior existente no Brasil. Sua imagem tem 5 metros de altura por 6 metros de largura, perfazendo aproximadamente 30 metros quadrados. Ela, em conjunto com as imagens dos anjos e outros afrescos, totaliza 50 metros quadrados de pintura iconográfica da cúpula do Santuário – Presbitério.

Nossa Senhora Oranta é um dos mais importantes ícones da igreja de rito bizantino e do povo ucraniano. É a representação da Mãe de Deus, com as mãos levantadas ao céu em um gesto de oração. Este é um dos gestos mais antigos dirigidos a Deus e significa a súplica, pedido.

O significado deste sinal específico da Oranta pode ser explicado a partir do livro sagrado – a Bíblia. Durante a batalha dos hebreus com os amalecitas, Moisés orou por seu povo, levantando ambas as mãos ao céu. Enquanto ele mantinha as mãos nesta posição, os hebreus venciam e quando as mãos caíam, os inimigos começavam a prevalecer (Êxodo 17,11).

Pode-se dizer que a Nossa Senhora Oranta mais conhecida no mundo é a imagem em mosaico do século XI, na Catedral Santa Sofia em Kyiv, Ucrânia. Ela está de pé sobre uma pedra dourada quadrada com as mãos levantadas. Por dez séculos, esta imagem da Virgem permanece intacta. Obviamente, que é por isso que foi chamada pelos habitantes de Kyiv de “parede inviolável”.

Ícones para o Memorial Ucraniano do Parque Tingui

No decorrer dos trabalhos do Sr. Sviatoslav Vladyka, o Prefeito de Curitiba Rafael Greca de Macedo, que sempre apoia as diversas etnias radicadas em nossa capital, fez duas visitas à nossa igreja. Homem de visão de futuro, de muito conhecimento, apaixonado pelas belas artes e muito religioso, Greca ficou encantado com as pinturas dos ícones, ao ponto de sugerir e solicitar ao artista um projeto para a réplica da igreja São Miguel Arcanjo, no parque Tingui, visto que a mesma abriga o museu de ícones e “pêssankas”, mas não possuía ainda obras com esta qualidade. Ainda sugeriu uma iluminação cênica para a Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, visto que a sua localização está no centro histórico da capital.

Diante destes fatos, Sviatoslav Vladyka fez a sugestão de uma iconóstase, e logo o Prefeito aprovou. Assim, o Sr. Sviatoslav trabalhou por mais dois meses, onde escreveu os ícones de Jesus Cristo, de Nossa Senhora, São Nicolau e do Padroeiro original da réplica que é o Arcanjo São Miguel. Para a parte superior da iconóstase, o Prefeito Greca encomendou a “deesis” ou “deisis”,



representação tradicional iconográfica de Cristo entronizado com o livro da Lei, ao seu lado esquerdo a Virgem Maria e do lado direito São João Batista, em outros dois ícones os apóstolos São Pedro e São Paulo e arcanjos Miguel e Gabriel. Além disso, o artista pintou em tela as imagens de Tarás Shevtchenko e Helena Kolody, que também permanecerão em exposição definitiva no interior do museu-réplica no Parque Tingui.

Estas obras de arte sacra, bem como as duas imagens dos poetas, a Prefeitura de Curitiba oferece à comunidade ucraniana como homenagem pelos 130

anos da primeira imigração ucraniana para o Brasil e estará exposta para visitação com o término da pandemia, visto que, no momento, o Memorial está fechado para visitação.

Visitas e passeios com o Sr. Sviatoslav Vladyka

Nestes sete meses em que o artista Sviatoslav Vladyka permaneceu conosco, tivemos a oportunidade de fazer alguns passeios para conhecimento dos principais pontos turísticos do nosso país, bem como para a visitação de igrejas. Estivemos na Basílica de Aparecida do Norte, visitamos também Foz do Iguaçu e as belezas das cataratas, e percorremos algumas comunidades do interior: Ponta Grossa, Ivaí, Prudentópolis, Irati, Mallet, União da Vitória, Antônio Olinto, Papanduva, Iracema e Moema. Em todos os lugares, fomos recebidos com muito carinho pelos integrantes das comunidades e seus respectivos padres párocos ou auxiliares. Estivemos inclusive na comunidade da Igreja Ortodoxa de Rodeiozinho, interior de Papanduva, SC, onde o visitante foi acolhido pelo Bispo Dom Jeremias Ferens e seus paroquianos.



Em Iracema, o artista foi também acolhido pela diretoria da Associação Ucraniana Catarinense Ivan Frankó. Lá realizou a pintura da imagem do grande poeta ucraniano Ivan Frankó, deixando-a como doação e que ficará para a utilização da própria associação, que leva o nome desse poeta.

No dia 23 de maio 2021, estivemos em visita ao Metropolita Dom Volodemer Koubetch, que acolheu o visitante de forma calorosa com um café da manhã e apresentou toda a casa, os cômodos, a capela, os arquivos históricos de tantos anos da Eparquia, agora Metropolia Católica Ucraniana no Brasil, consagrada a São João Batista. Foram abordados assuntos relacionados à arte sacra das nossas igrejas ucranianas aqui do Brasil, principalmente os cuidados que devem ser tomados e observados com a escrita iconográfica. Foram mais de duas horas de boa conversa e trocas de informações e conhecimentos.

Em todo este período de permanência do Sr. Sviatoslav, pudemos extrair um grande aprendizado da história, da cultura ucraniana, bem como da situação atual em que se encontra a Ucrânia em meio à pandemia do Covid-19 e a guerra em Donbass. Tivemos oportunidade em conhecer alguns problemas da Ucrânia, mas também as nossas falhas e deficiências em vários aspectos da vida cultural. Porém, com o trabalho esmerado de autoridades e de incansáveis artistas e profissionais conscientes, com a colaboração solidária de muitas pessoas de bem, tudo vem sendo aos poucos superado para o bem de todo o povo ucraniano.

Mário José Tkatchuk



PADRE BOHDAN FLEITUCH

Dia 11 de junho de 2021, sexta-feira, Festa do Sagrado Coração de Jesus, às quatro horas da madrugada, aos 85 anos de vida, vítima de complicações decorrentes da Covid-19, foi anunciado com muito pesar e tristeza o falecimento do Padre Bohdan Fleituch. Como em toda a sua vida o Padre Bohdan foi serviçal, humilde e simples, seu sepultamento foi simplicíssimo, celebrado pelos Párocos das Paróquias São Basílio Magno – Josafá Firman, de União da Vitória, e da Santíssima Trindade – Ricardo Mazurek Ternovski, do Distrito São Cristóvão (União da Vitória), com a presença de algumas Irmãs Servas de Maria Imaculada, às 13h30min do mesmo dia, sem velório, por motivo

da pandemia, no Cemitério Jardim da Saudade – União da Vitória. A presença foi restrita aos familiares mais próximos.

Domingo, dia 13, às 9 horas, na igreja São Basílio Magno de União da Vitória, foi celebrada a Divina Liturgia e “Panakheda” em memória do exemplar sacerdote, presidida pelo Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch e concelebrada pelo Pároco Josafá Firman. A celebração iniciou com a leitura das intenções, a maior parte pelos falecidos da Paróquia e, especialmente, em memória do Padre Bohdan, de quem foi lida a biografia. Foi transmitida pela Rádio Educadora e pelo Facebook.

Dom Volodemer iniciou sua homilia lembrando a grande devoção dos imigrantes ucranianos e seus descendentes ao Sagrado Coração de Jesus, devoção essa intensamente cultivada no Movimento do Apostolado da Oração. Prosseguindo, ele falou sobre o Sagrado Coração de Jesus a partir da frase dita por Jesus à Santa Margarida Maria Alacoc, numa revelação particular em 1690, ano da morte da Santa: *“Minha filha Margarida, vá e divulgue que o meu coração ama, sofre e ensina”*. Finalizando, o pregador destacou a devoção do falecido sacerdote ao Sagrado Coração de Jesus; ele que foi batizado na igreja Sagrado Coração de Jesus, atual catedral latina de União da Vitória, no dia da Festa do Sagrado Coração de Jesus, faleceu e foi sepultado na mesma festividade religiosa. Dom Volodemer destacou ainda a sua humildade e simplicidade, respeito às autoridades eclesiásticas e aos irmãos no sacerdócio.

Ao final, o Metropolita manifestou seus sentimentos aos familiares e os convidou a se aproximarem do “tetrapod”, onde foram colocados símbolos litúrgicos e a foto do falecido Padre Bohdan. Em seguida, foi celebrada a oração fúnebre – “Panakheda”.



Biografia do Padre Bohdan Fleituch



Padre Bohdan nasceu na Colônia Vitória, Município de União da Vitória (atualmente Município de Porto Vitória-PR), no dia 3.2.1936, filho de Pedro e Bárbara Holouka Fleituch, mais conhecida como Balbina. Foi batizado no dia da Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, na Igreja Sagrado Coração de Jesus (atual Catedral), Rito Latino, em União da Vitória, e crismado no ano de 1937, na Igreja São Pedro e São Paulo da Colônia Barreiros, União da Vitória. Nessa localidade, fez a Primeira Comunhão no dia 28.1.1945.

Em 1954, ingressou no Seminário Menor de Prudentópolis, de onde, após breve estadia, os Padres o encaminharam ao Noviciado em Ivaí, orientando-o a ser irmão coadjutor (frade). Mas isso foi feito contra a sua vontade.

Concluindo o Noviciado em 1956, foi enviado a Roma para o cargo de cozinheiro na Cúria Geral Basiliana, trabalhando por 4 anos. Voltou ao Brasil por um breve período, sendo enviado de volta a Roma, onde trabalhou por mais 5 anos.

Voltou definitivamente ao Brasil em 1968. Solicitou a possibilidade de estudar, o que lhe foi negado. Foi designado ao trabalho na gráfica em Prudentópolis. Nessa época, decidiu abandonar a Ordem dos Padres Basilianos em 1970.

Morou com a família por um ano. Saiu para trabalhar no Hospital Maternidade de União da Vitória. Trabalhava durante o dia e estudava à noite. Os estudos fundamentais ele fez na Colônia Barreiros, União da Vitória. Entre os anos de 1972 a 1977, fez os estudos ginasiais e humanísticos no Colégio Miguel Farah em Porto União, Santa Catarina. Sempre com o objetivo de, com a ajuda divina, chegar ao sacerdócio.

Em 1981, falou sobre seu propósito com Dom Efraim Basílio Krevey, que o admitiu no Seminário Maior São Josafat de Curitiba, matriculando-o para o estudo da Teologia no Studium Theologicum dos Padres Claretianos de Curitiba, concluindo durante os anos de 1981 a 1984.

Foi ordenado diácono no dia 15.4.1984, na Catedral São João Batista, Curitiba.

Foi ordenado sacerdote na Igreja São Basílio de União da Vitória pelo Bispo Eparca Dom Efraim Krevey, no dia 26.8.1984.

Iniciando seu trabalho na cura das almas, em 21.12.1984 foi nomeado Coadjutor da Paróquia São Basílio Magno de União da Vitória, atendendo principalmente a comunidade Católica Ucraniana de Canoinhas, Santa Catarina.

Em 9.2.1990 foi nomeado Pároco da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro de Cascavel.

Em 15.7.1994 foi nomeado Coadjutor da Paróquia São Basílio Magno de União da Vitória.

Em 12.11.1996 foi nomeado Pároco da Paróquia Sagrado Coração de Jesus em Mallet.

Em 14.2.2000 foi nomeado Coadjutor da Paróquia Sagrado Coração de Jesus e Diretor Espiritual do Seminário São Josafat, em Mallet.

Em 28.2.2001, foi nomeado Pároco da Paróquia São José de Dorizon.

Em 6.11.2002, foi nomeado Coadjutor da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Mallet; também confessor dos seminaristas.

A partir de 31.8.2004, devido aos problemas de saúde, foi morar com sua mãe em União da Vitória, exercendo, o quanto possível, as funções pastorais junto à Paróquia São Basílio Magno.

Em 17.3.2008, foi nomeado Coadjutor da Paróquia São Basílio Magno, exercendo as funções sacerdotais na medida de suas possibilidades pessoais, devido ao estado de saúde. Nesse período, destacou-se especialmente no atendimento das confissões, tanto na Matriz como nas demais comunidades pertencentes à Paróquia.

No dia 14 de agosto de 2011, na igreja São Pedro e São Paulo de Barreiros, juntamente com o Pároco Josafá Firman, Pe. Bohdan celebrou com muita vibração os 100 anos de vida de sua mãe Balbina.

Em dezembro de 2019, se submeteu a uma grande cirurgia e, para sua recuperação, optou por ficar na Casa de Repouso Lar de Nazaré em União da Vitória, casa essa atendida pelas Irmãs de Santa Ana e por demais profissionais de saúde. Ali viveu seus últimos





anos cuidando de sua saúde e, na medida do possível, atendendo espiritualmente os idosos do lar com a celebração da Divina Liturgia, no aconselhamento espiritual e, principalmente, no atendimento das confissões. Segundo a Ir. Dionísia, era prestativo e estava muito feliz na convivência com todos na Casa de Repouso.

O Pe. Bohdan destacou-se por sua simplicidade, humildade, disponibilidade, prontidão e, especialmente, por gostar de atender confissões. Podemos afirmar, que em toda a sua vida sacerdotal, foi um grande confessor.

O Padre Vassílio Burko – Pároco de Dorizon relatou: a frase que mais me marcou do Padre Bohdan foi essa: *“Se não podes voar como águia, voa como pomba”*. Sapiientíssima dica para a vida: é preciso voar sempre, talvez não tão alto, mas humildemente – mais baixo, como as pombas – pelas rotas realistas do bem e da verdade, pelas rotas do espírito de Deus, “que sopra onde quer”. É por isso que ele, entre tantas contrariedades e dificuldades, conseguiu chegar ao sacerdócio, sendo um grande testemunho, enriquecendo maravilhosamente a história da nossa Metrópolis.

Comunicando o falecimento do Padre Bohdan, o Pároco Firman disse: *“Nossa eterna gratidão pela linda missão do Padre Bohdan aqui na Paróquia São Basílio Magno e em todos os lugares por onde ele passou em nossa Metrópolis Católica Ucraniana São João Batista”*.

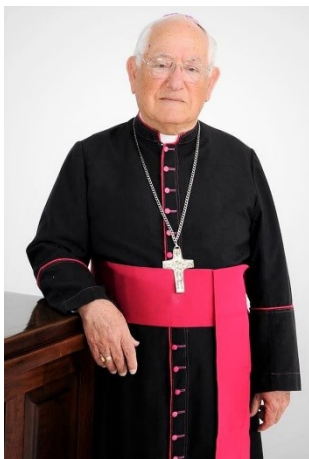
Coloquemos o nosso querido Padre Bohdan em nossas orações. Que Deus lhe dê o descanso eterno e o acolha junto de todos os Santos e justos na morada celestial, onde não há mais dor, nem sofrimento, nem preocupação, mas vida eterna. Por voar mais baixo nas rotas humildes de sua vida terrena, ele voa agora bem alto nas rotas eternas preparadas por Deus.

O Padre Bohdan Fleituch descansou no dia da Festa do Sagrado Coração de Jesus – festa do Amor de Deus. Que este amadíssimo Coração o acolha no seu eterno amor!

**Вічна пам'ять!
Вічна пам'ять!
Вічна пам'ять!
Зі Святими упокой, Христе,
вічна пам'ять!**

*Dom Volodemer Koubetch
e Pe. Josafá Firman*





DOM WALTER MICHAEL EBEJER



No dia 11 de junho de 2021, sexta-feira, solenidade do Sagrado Coração de Jesus, Padroeiro da Diocese de União da Vitória, PR, faleceu aos 91 anos de idade Dom Walter Michael Ebejer, OP – Bispo emérito e primeiro Bispo da Diocese. Tendo passado mal na quinta-feira, 10 de junho, Dom Walter foi internado no Hospital e Maternidade APMI de União da Vitória, onde veio a falecer na tarde da sexta-feira por uma septicemia não especificada – infecção generalizada.

Em Missa celebrada na noite de sexta-feira, dia 11, na Catedral Sagrado Coração de Jesus, após o anúncio da morte de Dom Walter Michael Ebejer, Dom Walter Jorge, atual Bispo diocesano, falou sobre a serenidade da morte do Bispo emérito, que em vida sempre falava que pedia para morrer em paz e sem aflição. *“Uma hora antes de ele morrer, eu estive com ele no hospital. Ele apenas dormia e morreu assim, sem nenhuma aflição, ele apenas dormiu”*, contou Dom Walter Jorge. Falou sobre as promessas do Sagrado Coração de Jesus, em especial da quinta promessa que diz: *“Eu serei refúgio seguro na vida e principalmente na hora da morte”*.

O velório foi realizado sábado, na catedral, a partir das 7 horas. Às 16 horas, foram celebradas a Santa Missa de corpo presente e as exéquias, tomando os devidos cuidados exigidos pelos Decretos Municipais e Secretaria de Saúde, devido às exigências da pandemia do Covid-19. Os fiéis foram orientados para não permanecer por muito tempo na igreja a fim de dar espaço aos outros que também queriam se despedir do Bispo. O sepultamento aconteceu na capela da Catedral, uma cripta provisória, onde já se encontra sepultado Dom Agenor Girardi. As cerimônias foram presididas pelo Bispo Diocesano Dom Walter Jorge e concelebradas por Dom José Antônio Peruzzo – Arcebispo de Curitiba, Dom Vicente Costa – Bispo diocesano de Jundiá, como o Bispo falecido – proveniente da Ilha de Malta, e Dom Volodemer Koubetch – Arcebispo Metropolitano da Metrópoli São João Batista.

Dom Volodemer Koubetch

Breve histórico da vida de Dom Walter

Dom Walter Michael Ebejer foi o primeiro Bispo da Diocese de União da Vitória, PR, instalada no dia 06 de março de 1977 e criada no dia 3 de dezembro de 1976 pela Bula Pontifícia *Qui Divino Consilio* do Papa Paulo VI. Foi sua única diocese durante toda a vida.

Emérito há 14 anos, desde sua renúncia em janeiro de 2007, Dom Walter esteve à frente da Diocese de União da Vitória como seu pastor por 30 anos.

Filho de Joseph e Mary Josephine (Cutajar) Ebejer, Dom Walter nasceu em 03 de agosto de 1929 na cidade de Dingli, na Ilha de Malta (Mediterrâneo). Ingressou na vida religiosa dos Frades Dominicanos da Ordem dos Pregadores (OP), ainda em seu país, aos 16 anos; após fazer o Noviciado, assumiu o nome de Frei Domingos. Estudou em Oxford na Inglaterra, onde também fez sua Profissão Religiosa Perpétua e Solene aos 21 anos.

Dom Walter chegou ao Brasil enviado como missionário em 21 de dezembro de 1957, quando foi trabalhar no interior do Estado de Goiás, nas cidades de Itapirapuã, Novo Brasil e Fazenda Nova. Transferido para o Paraná, atuou também em várias cidades do Estado como: Faxinal (Norte do Paraná); Ponta Grossa; Matinhos (Litoral do Paraná) e na capital Curitiba, quando foi nomeado bispo em 03 de dezembro de 1976. Tomou posse na Diocese de União da Vitória, PR em 06 de março de 1977, data de Instalação da Diocese e de sua ordenação episcopal.



Em sua trajetória como Bispo de União da Vitória, Dom Walter se dedicou amplamente na formação de seu clero e de novos sacerdotes. Criou o Seminário Diocesano Rainha das Missões em 1984, onde atuou como Reitor e também professor, formando sacerdotes para a sua Diocese e para outras Dioceses do Brasil, que enviavam seminaristas; investiu na Escola Diaconal, formando Diáconos Permanentes para a Diocese, e na Escola de Teologia para Leigos dando formação ao Laicato.

Diplomado em Línguas (Inglês, Italiano e Latim, possuía grau acadêmico de Lente em Filosofia e Teologia e Mestrado em Teologia Dogmática. Em seu país lecionou língua e Literatura Inglesa e preparou alunos para exames em Oxford, na Inglaterra. No Brasil lecionou Teologia no Studium Theologicum e na PUC, PR em Curitiba.

Apaixonado pelo Brasil, como sempre dizia, mesmo depois de emérito não optou nem em voltar ao seu país de origem, nem em morar em uma Casa da Congregação dos Frades Dominicanos. Quis permanecer na Diocese onde doou sua vida como bispo por três décadas.

Ainda emérito, pregou diversos retiros, escreveu livros autobiográficos, além de outras produções acadêmicas. Desde o início da Diocese, deu grande apoio ao jornal Diocesano Estrela Matutina, no qual contribuía até o fim de sua vida com artigos de formação dos Documentos Conciliares. Dom Walter foi também membro fundador da Academia de Letras Vale do Iguaçu, ALVI, em União da Vitória, PR.

Mesmo depois de sua renúncia como Bispo diocesano, Dom Walter sempre se mostrou preocupado com o bom andamento da Diocese, tendo um relacionamento afável com os demais bispos, confiando suas preocupações e cuidado em suas orações. Seu lema episcopal pelo qual viveu todo o episcopado foi: *“Zelus Domus Comedit – O zelo pela casa de Deus me devorou”*.

Dom Walter morava em sua residência no Jardim Brasília em Porto União, SC, cidade gêmea a União da Vitória, PR, sede da Diocese.

PASCOM da Diocese

Dom Walter: Bispo da Igreja Católica Latina, muito amigo da Igreja Católica Ucraniana

A seguir, lista parcial de eventos ucranianos em que Dom Ebejer participou:

I - 02 de maio de 1985: “Maivka” presidida pelo Arcebispo Maior e Cardeal Myroslaw Ivan Lubachiwsky na igreja matriz São Basílio Magno de União da Vitória.

II - Terça-feira, 16 de março de 2004: “Moleben” presidido pelo Arcebispo Maior e Cardeal Lubomyr Husar na igreja matriz São Basílio Magno de União da Vitória.

III - Domingo, 21 de março de 2004: Sagração Episcopal de Dom Volodemer Koubetch no Clube Poltava, em Curitiba.

IV - Domingo, 26 de fevereiro de 2006: Sagração Episcopal de Dom Meron Mazur e Dom Dionísio Paulo Lachovicz na igreja matriz São Josafat de Prudentópolis.

V - Domingo, 16 de setembro de 2007: Sagração Episcopal de Dom Daniel Kozlinski Neto na igreja matriz Sagrado Coração de Jesus de Mallet.

VI - Sexta-feira, 14 de dezembro de 2007: Recepção de Dom Daniel Kozlinski Neto na igreja matriz São Basílio Magno de União da Vitória.



VII - Sábado, 07 de fevereiro de 2009: Abertura do XXXVI Congresso da Juventude Ucraino-Brasileira na igreja matriz São Basílio Magno de União da Vitória.

VIII - Domingo, 11 de setembro de 2011: Divina Liturgia de encerramento do Sínodo dos Bispos da Igreja Greco-Católica Ucraniana e 120 Anos da Imigração Ucraniana no Brasil, presidida pelo Arcebispo Maior Dom Sviatoslav Schevchuk no Clube Poltava, em Curitiba.

IX - 17 a 21 de outubro de 2012: Pregador do Retiro do Clero da então Eparquia São João Batista na Casa de Oração Madre Josafata Hordachevska, em Ponta Grossa.

X - Quarta-feira, 04 de abril de 2012: Exéquias de Dom Efraim Basílio Krevey na Catedral São João Batista de Curitiba.

XI - Domingo, 13 de julho de 2014: Entronização de Dom Meron Mazur como primeiro Bispo Eparca de Prudentópolis na Catedral Imaculado Coração de Maria na Vila Iguaçu, Prudentópolis.

XII - Domingo, 16 de junho de 2019: Almoço pelo Jubileu de Ouro Sacerdotal de Padre Josafat Gaudeda e 43 anos de idade de Padre Josafá Firman na igreja matriz São Basílio Magno de União da Vitória.

SLAVA BOHU!

Marcos Roberto Leão



ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DA REPRESENTAÇÃO CENTRAL UCRANIANO-BRASILEIRA

Entre as 9 e 11 horas da manhã do dia 19 de junho de 2021, aconteceu a Assembleia Ordinária da Representação Central Ucraniano-Brasileira por meio do Google Meet. Contou com a presença de 34 participantes das diversas associações civis, culturais e religiosas, representando as unidades federativas do Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Sul. A Metrópolia e a Eparquia de Prudentópolis foram representadas por seus respectivos bispos.

De acordo com os Estatutos da RCUB, a assembleia foi convocada pelo Presidente da RCUB, Dr. Vítório Sorotiuk, com a seguinte pauta: a) o relatório das atividades; b) apreciação das contas e balanço anual; c) alteração dos estatutos; d) diretrizes e plano de atividades para 2021 para as comemorações dos 130 anos da imigração ucraniana para o Brasil; e) plano de finanças e contribuição dos sócios; f) outros assuntos.

Ao abrir a assembleia, o Presidente lembrou das vítimas do Covid-19, dentre as quais membros da nossa comunidade ucraniana e lamentou-se inclusive a perda de algumas lideranças. Em seguida, pediu para que o Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch fizesse uma oração inicial. Terminada a palavra e oração, seguiu-se então com a palavra do Cônsul Honorário da Ucrânia em Curitiba, Sr. Mariano Czaikowski, que lembrou dos 130 anos de imigração e de toda a contribuição dada pelos imigrantes e seus descendentes e também se solidarizou com os familiares das vítimas do Covid-19.

Alguns dias antes da assembleia, Dr. Vitório enviou aos participantes via e-mail o relatório das atividades de janeiro de 2019 a março de 2021, o plano de atividades para 2021, o demonstrativo financeiro, extratos bancários e recibos de 2020, que foram lidos pelos participantes e aprovados por unanimidade.

Após a aprovação dos relatórios, coube ao Presidente detalhar os planos e projetos para 2021, que se concentram em

exposições sobre a cultura ucraniana no período que antecede o Natal, revitalização pela Prefeitura Municipal de Curitiba da Praça Ucrânia no Bigorrrilho; realização do VI Simpósio Internacional de Estudos Eslavos na UNICENTRO de Irati de 29 de setembro a 1 de outubro de 2021; Simpósio sobre a cultura ucraniana na FASBAM aos 22 e 23 de outubro de 2021; realização do XXVIII Festival Nacional de Danças em Curitiba, no dia 14 de novembro; lançamento em novembro de 2021 de livro sobre a Cultura Ucraniana no Brasil redigido pelo jornalista Diego Antonelli com Andrei Choma e Talita Seniuk; concerto em comemoração aos 130 anos da Imigração e concerto de Natal em dezembro. Todos esses eventos serão programados e comunicados para que a comunidade possa participar ativamente. Realçou ainda de que está em andamento a edição de livros sobre Holodomor, sobre os 130 anos da imigração ucraniana, sobre as receitas de Páscoa e Natal ucranianos e de um livro sobre a História da Ucrânia em português. Comunicou ainda que a RCUB está trabalhando junto com a UNICENTRO para a criação do curso superior online de língua ucraniana-português.

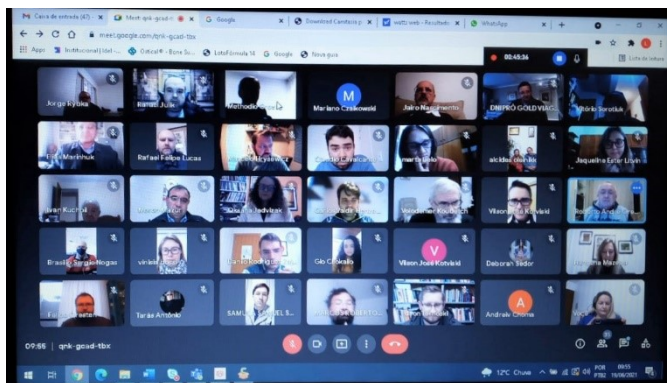
Sobre a participação da RCUB no âmbito internacional, disse que participou de todas as assembleias do Congresso Mundial dos Ucranianos (SKU), que no período da pandemia são realizadas de forma virtual. A próxima assembleia será no dia 23 de outubro e o Brasil tem o direito a 10 delegados, que serão indicados pelas instituições associadas à RCUB.

Seguiu-se com a alteração de dois artigos dos Estatutos da RCUB. Isso porque na última alteração realizada em 2018, não se percebeu que o mandato da diretoria foi estabelecido para 2 anos e do conselho fiscal ficou com a duração de 3 anos. Padronizou-se então a duração dos mandatos para 2 anos. Também, com o consenso unânime, acrescentou-se que as convocações das reuniões e assembleias serão realizadas com edital exposto na sede e a convocação será por meio eletrônico, com reuniões podendo ser também de forma eletrônica.

O Presidente também lembrou que o Brasil entrou no Conselho de Segurança da ONU por um período de dois anos. A sugestão do Presidente é preparar um documento com relação a agressão russa na Ucrânia, para ser enviado ao Itamaraty. Quando o documento estiver pronto, será convocada uma reunião específica sobre o tema.

Também, houve um plano de fazer o Congresso dos Ucranianos do Brasil em 2021 para comemorar os 130 anos da imigração. Infelizmente, a pandemia do Covid-19 tornou impossível a realização presencial. A ideia é fazer um grande congresso no final do ano de 2022. O Presidente Dr. Vitório insistiu também para que as instituições associadas à RCUB contribuam com um suporte financeiro anual, a fim cobrir os gastos com materiais, correio, sistema de internet e outras necessidades corriqueiras da Representação Central.

Nas discussões seguintes, surgiram várias ideias como a de incentivar jovens lideranças para o aprendizado da língua ucraniana e do inglês por parte do Sr. Methodio Groxko e de fazer neste tempo da pandemia *lives* para mostrar as atividades das nossas instituições ucranianas por parte do Dom Volodemer Koubetch. Sergio Maciura falou sobre a reativação da Câmara da Indústria, Comércio e Inovação Brasil-Ucrânia e diz que já há empresários ucranianos interessados em negócios com empresários brasileiros. Serão feitas reuniões específicas por áreas: tecnologia, indústria, comércio, etc. Há várias empresas brasileiras se posicionando no mercado ucraniano que é um dos mais fortes na Europa. Também, como proprietário da Dnipro Gold Turismo, ele diz que





fechou o contrato de uma plataforma com milhares de empresas interessadas no turismo. O Vice Presidente Roberto André Oresten levantou a questão de se abrir as reuniões da RCUB para que haja representantes dos maiores núcleos ucranianos, a fim de conhecerem mais de perto a RCUB e potencialmente podem se organizar e se associar. Rafael Felipe Lucas, que trabalha no Governo do Estado do Paraná, diz que há dificuldades de contatos diretos com o Governo do Paraná, mas compreende-se porque a Covid-19 está tomando

3% do funcionalismo do Estado, o que assusta. Mas, felizmente, o Vice-Governador Darci Piana colocou-se à disposição dos representantes da comunidade ucraniano-brasileira às 15 horas do dia 28 de junho de 2021.

Por fim, o Presidente destacou que na presente reunião há uma significativa participação das mulheres, o que demonstra que as lideranças da comunidade são diversificadas e ativas.

Ao concluir a assembleia, o Presidente agradeceu a presença dos (as) participantes e disse que espera pelo apoio nos futuros projetos do interesse da comunidade.

Pe. Elias Marinhuk, OSBM

CELEBRAÇÕES DO PADROEIRO E DAS DATAS JUBILARES



Celebrando os 130 Anos da Imigração Ucraniana no Brasil, 50 anos da criação da Eparquia São João Batista, já há vários anos elevada ao status canônico de Metrópolia, e 40 Anos de Fundação do Grupo Folclórico Poltava, entre os dias 16 a 24 de junho, aconteceu a celebração da Novena ao Padroeiro São João Batista e, no dia 19 de junho, após a Divina Liturgia e Novena, às 18 horas, foi ao ar por meio das redes sociais a *live* de abertura dessas comemorações, com início às 20 horas.

A presente matéria relata esse evento em três seções: 1. Motivação; 2. Celebrações em honra ao Padroeiro; 3. Live: 3.1. Canções; 3.2. História; 3.3. Mensagens; 3.4. Solidariedade às vítimas do Covid-19; 3.5. Anúncios e agradecimentos; 3.6. Encerramento.

1. MOTIVAÇÃO

Este ano de 2021 é um Ano Jubilar, atípico, em que o mundo continua a vivenciar o terrível drama da pandemia do coronavírus, o Covid-19. As datas jubilares são as seguintes: 130 Anos da Imigração Ucraniana no Brasil, 50 anos da criação da Eparquia São João Batista, já há vários anos elevada ao status de Metrópolia, e 40 Anos de Fundação do Grupo Folclórico Ucraniano Poltava. E ainda temos a data dos 30 anos de Independência da Ucrânia.

A Metrópolia Católica Ucraniana São João Batista, considerando a morosidade da vacinação contra o Covid-19, preocupada com a incerteza em relação ao tempo tão sonhado em que se possa



ficar mais protegidos e tranquilos, visando ao objetivo de conscientizar os fiéis e fazer algo celebrativo para não deixar tudo para o final do ano, decidiu organizar uma *live* de abertura das comemorações jubilares, dentro das celebrações do Padroeiro São João Batista.

2. CELEBRAÇÕES EM HONRA AO PADROEIRO

As celebrações em honra ao Padroeiro da Metrópolia e da Arquicatedral São João Batista aconteceram entre os dias 16 e 24 de junho, refletindo sobre a Igreja em seus aspectos históricos e espirituais.

Os temas dos quatro primeiros dias (16-19) foram sobre a História da Igreja, começando com uma abordagem geral, seguindo a história na Ucrânia. A história da nossa Igreja no Brasil foi dividida em duas partes: a primeira – até a criação da Eparquia e a segunda – da Eparquia em diante.

O objetivo da abordagem histórica foi para situar-se na nossa história eclesial a fim de dar uma noção geral, fazer uma introdução aos temas posteriores, que trataram da natureza da Igreja, e também para dar embasamento para a parte histórica da *live*, que focalizou a figura dos dois primeiros Eparcas Dom José e Dom Efraim e a atuação do Grupo Poltava.

Por tratar da história, os temas foram apresentados antes ou no final da Divina Liturgia, ou durante o “Moleben” ao Padroeiro.

Os temas dos dias seguintes (20-24) abordaram a natureza da Igreja, visando aprofundar um pouco a natureza e a vivência espiritual: Corpo místico de Cristo, Igreja una, Igreja santa, Igreja católica, Igreja apostólica, e foram desenvolvidos como homilias, sendo proferidas após a proclamação do Evangelho.

Com seus celebrantes e temas, as celebrações seguiram o seguinte roteiro:

16 de junho – 19h - tema: História da Igreja em geral – *Pe. Teodoro Hanicz, OSBM*

17 de junho – 19h - tema: História da Igreja na Ucrânia – *Pe. Basilio Koubetch*

18 de junho – 19h - tema: História da Igreja Católica Ucraniana no Brasil até a criação da Eparquia – *Pe. Elias Marinhuk, OSBM*

19 de junho – 18h - tema: História da Igreja Católica Ucraniana no Brasil a partir da criação da Eparquia – *Pe. Edson Ternoski*

20 de junho – 09h30 - tema: Igreja – Corpo Místico de Cristo – *Dom Volodemer*

21 de junho – 19h - tema: Igreja – Una – *Pe. Edison Luis Boiko*

22 de junho – 19h - tema: Igreja – Santa – *Pe. Eufrem Krefer, OSBM*

23 de junho – 19h - tema: Igreja – Católica – *Pe. Neomir Doopiat Gasperin*

24 de junho – 19h - tema: Igreja – Apostólica – *Pe. Joaquim Sedorowicz*

3. LIVE

Com duração de quase duas horas, a *live* aconteceu sábado, dia 19, às 20 horas, no espaço do refeitório da sede metropolitana. Respeitando as normas sanitárias de evitar a aglomeração, a *live* foi ao ar num formato híbrido, ou seja: uma parte com os participantes presentes na sede da



Metropolia, e outra – virtualmente, com participações pré-gravadas. A programação foi complexa e pode ser apresentada nos seguintes elementos:

3.1. Canções

Os Seminaristas do Seminário Maior São Josafat, sob a regência do Maestro da Orquestra e Coral Poltava cantaram três canções: “Най радіє світ цілий”, “Слава навіки Бору” e o “Hino ao povo ucraniano”, composto para a ocasião por Dom Volodemer. A primeira canção abriu a *live* e o hino a encerrou.

Para tornar a *live* mais viva, colorida e alegre, os organizadores contaram com a presença de uma parte dos integrantes da Capela de Bandurristas Fialka. Estavam presentes os seguintes integrantes: Manuela Barão Szczypa, Mariana Barão Szczypa e os bandurristas da Capela de Bandurristas Fialka Andressa Hupalo, Maria Eduarda Bordun Bertoldi, Monique Benoski e Rodrigo Herman. Eles tocaram e cantaram duas canções populares ucranianas: “О Україно” e “Мої ясини”.

3.2. História

Em vídeos pré-gravados, falaram: Pe. Elias Marinhuk, OSBM, Pe. Domingos Starepravo, OSBM e Carlos Valdir Henze Junior.

O Pe. Elias falou sobre a figura do primeiro Bispo católico ucraniano no Brasil – Dom José Romão Martenetz, de elevada espiritualidade, que faleceu em odor de santidade.

O Pe. Domingos apresentou os principais fatos da vida e realizações de Dom Efraim Basílio Krevey, que foi o segundo Eparca. Ele se destacou como grande líder eclesialístico, muito social, de caráter empreendedor, que deixou rico legado.

Carlos é o atual Presidente do Grupo Folclórico Poltava. Ele falou sobre os 40 anos de atividades artísticas vibrantes do Grupo Poltava e, em seguida, foi projetada a dança “Previt”, executada no Teatro Guaíra, em 2019, durante o 58º Festival Folclórico de Etnias do Paraná.

3.3. Mensagens

Como Coordenador da Pastoral da Cultura, recentemente criada, primeiramente falou o Diácono Romeu Smach, que vinha projetando um evento muito mais solene, com a participação de pelo menos alguns integrantes do Grupo Folclórico Ucraniano Poltava e de boa parte dos paroquianos, mas isso não foi possível por causa da pandemia do Covid-19, que continua atrapalhando a vida de todos.

Todos os chefes dos Institutos de Vida Consagrada presentes no Brasil, em formato de vídeo pré-gravado, deram suas mensagens: Diretora Geral do Instituto Secular Nadir Vozivoda; Superiores Provinciais: Irmã Lúcia Hulhak, ISJ, Irmã Maria Dmetriv, OSBM, Irmã Deonísia Diadio, SMI; Superior Provincial da Província Basiliense – Padre Antônio Zubek, OSBM; Superiora Geral das Irmãs de Sant’Ana – Irmã Aquelina Pelek, ICSA.

O apresentador Pe. Samoel Hupolo destacou a importância dos Institutos de Vida Consagrada, que *“prestaram e prestam inestimável serviço apostólico, de evangelização, educação e assistência hospitalar e social entre os ucranianos católicos no Brasil. Sem a presença deles, nossa Igreja não seria o que é atualmente”*.

Nossas famílias, em suas comunidades e paróquias, foram verdadeiros celeiros vocacionais; e, assim, nossa Metrópolia foi berço de muitas vocações à vida consagrada e sacerdotal, dentre os quais alguns foram eleitos bispos. Desta feita, Dom Meron Mazur – Eparca da nova Eparquia de Prudentópolis, Dom Daniel Kozlinski – Eparca na Argentina, e Dom Dionísio Lachowicz, em vídeos pré-gravados, nos trans-mitiram suas saudações.

“Nossa história eclesial é longa e ela continua e se renova”, disse o apresentador e introduziu a fala de Dom Volodemer Koubetch. Ele assumiu a Eparquia São João Batista como terceiro Eparca no início de 2007. Na metade de 2014, foi criada a Eparquia Nossa Senhora da Imaculada Conceição, com sede em Prudentópolis, e assim a antiga Eparquia, com sede em Curitiba, foi elevada ao status canônico de Metrópolia Católica Ucraniana São João Batista, tendo como seu primeiro Metropolita Dom Volodemer, cujas palavras ficam aqui registradas.

Слава Ісусу Христу!

Caríssimos Irmãos e Irmãs em Cristo!

A história é lembrança, é passado que continua na vida presente e se projeta para o futuro. A história é mestra da vida. Por isso, precisamos valorizar os nossos antepassados, pioneiros e batalhadores que construíram a nossa história.

Diante desses maravilhosos personagens, nossa homenagem e nossas atitudes devem ser de:

- Louvor e gratidão a Deus pelas maravilhas que aconteceram no decorrer da nossa história.
- Responsabilidade em administrar os bens e valores herdados.
- Sabedoria divina e humana em superar os inúmeros e muitas vezes assustadores desafios; desafios que os nossos antepassados tiveram no passado e nós agora temos no presente e teremos no futuro.
- Fé, esperança e amor ao olhar para o futuro. Essas três forças jamais poderão enfraquecer, porque sem elas não haverá vida.
- União de todos para caminharmos juntos na construção do Reino e de um mundo melhor por meio da Igreja una, santa, católica e apostólica.

Minha homenagem muito especial ao povo ucraniano continua e se completa no hino composto para este ano jubilar.

Muito esperada foi a mensagem do nosso Arcebispo Maior Dom Sviatoslav Shevchuk. “Mesmo distante fisicamente, nosso chefe maior e pai espiritual – Arcebispo Maior Dom Sviatoslav se mantém espiritualmente ligado a nós, principalmente neste ano jubilar”, anunciou o apresentador. Suas palavras de reconhecimento e encorajamento foram traduzidas para o português e podem ser verificadas a seguir.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Este ano, em nosso glorioso Brasil, comemoram-se três grandes jubileus: 130 Anos da Imigração Ucraniana no Brasil, 50 Anos da Eparquia São João Batista e 40 Anos do Grupo Folclórico Poltava.

Esses jubileus falam sobre um tempo muito intenso: espiritual, nacional-cultural e histórico, que nós todos juntos temos vivido durante esses anos. Falam sobre os nossos predecessores, sobre os primeiros imigrantes ucranianos no Brasil, os quais, superando dificuldades extremas, trouxeram a essa terra a cultura, o idioma, os costumes, mas principalmente a fé viva da nossa Igreja.

Portanto, permitam-me hoje vos saudar cordialmente todos vocês por ocasião desta solenidade daqui da Basílica patriarcal da Ressurreição do Senhor, de Kiev.

Hoje, com vocês, celebra e se alegra toda a comunidade ucraniana em diversos países do globo terrestre. Com vocês, alegra-se Kiev e a Ucrânia; com vocês, alegra-se a vossa Mãe – a Igreja Greco-Católica Ucraniana.





Nós, hoje, rezamos para que Deus abençoe a nossa comunidade, a nossa Igreja no Brasil. Rezamos para que essas condições fora do comum nas quais vocês hoje celebram – dessa nova doença do coronavírus – passem rapidamente. E nossa Igreja, nosso povo de Deus no Brasil, possa respirar livremente, estar pleno do Espírito Santo, e, assim continuar construindo sua vida social e eclesial nesse país.

Cumprimento a todos vocês, celebramos junto com vocês, rezamos junto com vocês, e enviamos a todos vocês a nossa saudação cristã e a bênção de Deus.

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!

3.4. Solidariedade às vítimas do Covid-19

Em sintonia com a ação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, que pediu orações pelas 500.000 vítimas da pandemia e condolências a seus familiares e amigos, também a Metrópolia Católica Ucraniana São João Batista lamentou esse número tão assustador e trágico alcançado exatamente no dia de hoje, rezou pelos falecidos e se solidarizou com todas as famílias que perderam seus entes queridos por conta da pandemia.

Em oração e solidariedade, fez-se um minuto de silêncio e foi entoado o *вічна пам'ять*.

3.5. Anúncios e agradecimentos

Com seu jeito simples, espontâneo e alegre, o jovem sacerdote Samoel Hupolo fez o papel de apresentador. Em nome da Metrópolia, que organizou a *live* e as novenas, ele citou algumas obras concretizadas, anunciou outras tantas a serem realizadas por ocasião das datas jubilares deste ano e fez agradecimentos a todos que colaboraram para o ótimo andamento desse evento celebrativo.

Além dos grupos e pessoas já lembrados nesta matéria, a Metrópolia agradeceu à PASCOM metropolitana, especialmente ao Coordenador Pe. Michael Barbusa e ao fotógrafo Sr. Juvino Grosko, que fotografou e editou os vídeos apresentados.

Especial agradecimento foi dirigido ao Studio W de Mallet, dirigido pelo Sr. Valdir Vladyka, que trabalha com sua família, pela profissional e bela transmissão do evento.

Agradecimento ao Sr. Pedro Valmor Nogas, Presidente-Executivo do Conselho Administrativo Paroquial da nova Paróquia de Marcelino e seu sobrinho Igor pela ajuda na operação das câmeras durante a *live*.

As vizinhas Catequistas do Sagrado Coração de Jesus, Maria Lubina Julek Maria Aparecida Pankevicz, ao Pe. Joaquim e Seminaristas, que se empenharam na preparação do cenário da *live* e nos demais serviços. Nosso sincero ‘muito obrigado’.

Agradecendo a todos que nos acompanharam pelas redes sociais, o Pe. Samoel finalizou: *“Vamos nos manter unidos em oração. A união faz a força. Juntos venceremos. Que Deus abençoe a todos!”*

3.6. Encerramento

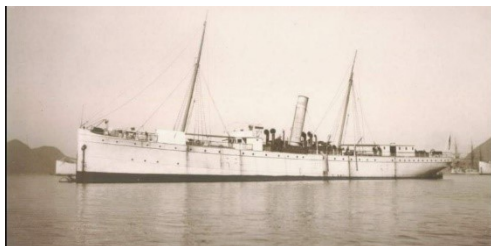
Encerrando a *live*, os Seminaristas entoaram o “Hino ao povo ucraniano”, composto por Dom Volodemer e ensaiado pelo Maestro da Orquestra e Coral Poltava – Igor Kovaliuk.



O Apresentador Pe. Samoel agradeceu ao Maestro pelo didático e esmerado trabalho com os Seminaristas.

O hino lembra a saga do povo ucraniano, que deixou a sofrida Pátria – Ucrânia em busca de uma vida melhor no Sul do Brasil. Aqui acabou passando por momentos difíceis, entretanto nunca, perdeu a fé, seus valores religiosos, culturais, suas raízes; sempre caminhou em frente, com muita determinação e coragem. Obteve vitórias e conquistas, tanto no plano humano e social, como no plano espiritual e eclesial, dignou-se de ter sua comunidade católica elevada ao status de Eparquia, agora Metrópolia.

Secretariado Metropolitano



Dom Volodemer Koubetch

Da Pátria-Mãe: a Ucrânia – Galícia, Ternopil...
Benditas mães e avós, nossos pais, bisavós
Partiram sonhando com vida e dias melhores,
Gente de fé e coragem os mares cruzou.

*Povo guerreiro, da lida, trabalho, valor,
Nosso louvor, muita paz, gratidão e amor!*



Lá, no passado, ficaram os elos e lares,
Muitas saudades, lembranças que dói coração,
Mas um só destino de outro caminho se vale,
Na Providência de Deus, chegou salvo e são.

Povo guerreiro ...



Nova estada – promessas de muitas farturas...
Selvas do Sul do Brasil – desbravou os sertões,
Batalhou e sofreu os momentos das lutas, agruras,
Plantou sementes, porvir, alçou novos rincões.

Povo guerreiro ...



Em novos solos, a vida brotou abundante,
Lares, moradas e templos legais construiu,
Lindas aventuras – histórias viveu sempre avante,
De alma nobre, eternas proezas foi mil.

Povo guerreiro ...



Consolidado na fé, nas profundas raízes,
Comunidades, paróquias vivificou,
Fortaleza, virtudes, amor, que são atos felizes,
Bênção de Deus e da Sé: Eparquia fundou.

Povo guerreiro ...

Cinquentenário: labutas, suor, caminhada,
Imigração secular – tradições preservou,
Fervor – devoção, unidade e fé alinhadas,
Fundamentou a Igreja do Cristo Senhor!

Povo guerreiro ...

Ricas vivências marcaram a longa história,
Pela bravura, conquistas – saber que conduz
Ao futuro fausto e pleno viver que vigora,
Eternamente e forte que brilhe tal luz!

Povo guerreiro ...



PADRE ELEUTÉRIO NESTOR DMETRIV, OSBM



Nasceu aos 21 de fevereiro de 1941 em Iracema, Itaiópolis, SC. Filho de João Dmetriv e de Estefania Tkacz Dmetriv. Batizado e crismado aos 10 de março de 1941 na igreja Sagrada Família em Iracema pelo Pe. Rafael Lototskey. Realizou a sua 1ª Eucaristia em 1949.

Cursou o Ensino Fundamental I nos anos 1948 a 1954 em Iracema, Itaiópolis, SC; o Ensino Fundamental II nos anos 1955 a 1957 no Seminário São José em Prudentópolis, PR; o Ensino Médio nos anos 1960 a 1962 em Ivaí, PR; a Faculdade de Filosofia nos anos 1963 a 1965 no Colégio Arquidiocesano Rainha dos Apóstolos em Curitiba, PR e a Faculdade de Teologia nos anos 1965 a 1969 na Universidade Gregoriana em Roma, Itália.

Pe. Eleutério ingressou na Ordem Basiliana de São Josafat em Ivaí, PR, aos 19 de janeiro de 1958. Emitiu seus primeiros votos temporários diante de Deus e do Mestre de noviços Pe. Doroteu Shymchiv aos 30 de janeiro de 1960. Professou os votos perpétuos solenes aos 30 de janeiro de 1963, diante do então Superior Provincial Pe. Pedro Baltzar.

Terminado o estudo da Teologia na Universidade Gregoriana em Roma e retornado ao Brasil, Pe. Eleutério recebeu em Curitiba as Ordens Sacras Menores do Leitorado e do Subdiaconato das mãos de Dom José Martenetz no dia 16 de maio de 1970; no dia seguinte aos 17 de maio de 1970, também em Curitiba, foi ordenado diácono. Sua ordenação sacerdotal ocorreu na igreja Sagrada Família em Iracema aos 28 de junho de 1970 por Dom José Martenetz.

A partir da sua ordenação sacerdotal, Pe. Eleutério trabalhou nas comunidades de Prudentópolis.

Nos anos 1970 a 1992, quando residiu e trabalhou em Prudentópolis, foi vigário paroquial da Paróquia São Josafat.

Entre 1970 e 1972, foi professor no Seminário São José, sendo que em 1972 também fora Vice-Diretor do seminário; depois de tempos em tempos também reassumia o professorado no Seminário São José.

Entre os anos 1973 e 1976 foi secretário provincial e superior do mosteiro.

Em 1977 e 1978, foi diretor espiritual no noviciado das Irmãs Servas de Maria Imaculada.

Entre 1979 e 1982, foi novamente superior do mosteiro e conselheiro provincial.

Entre 1983 e 1985 foi tesoureiro provincial.

Entre os anos 1986 e 1992 foi Diretor do Seminário São José, bem como nos anos 1988 e 1992 fora conselheiro provincial.

Nos anos 1992 e 1993 foi Conselheiro Geral da Ordem Basiliana em Roma e Pró-Reitor no Pontifício Colégio São Josafat.

Retornando de Roma no final de 1993 e 1994, foi tesoureiro no Seminário São Basílio em Curitiba e vigário paroquial na Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora.

Em 1995 e 1996, foi vigário paroquial da Paróquia Sagrado Coração de Jesus em Ivaí, PR.

Entre os anos 1997 e 2008 foi vigário paroquial na Paróquia Imaculado Coração de Maria em Irati, PR, e de 2008 até a sua passagem era vigário paroquial da Paróquia Sagrada Família, em Iracema, SC.

Nesses anos todos, Pe. Eleutério dedicou-se, juntamente ao Povo de Deus, à construção de igrejas, incentivo às associações e imposição das mãos. Dentre as importantes igrejas construídas com o povo de Deus, destaca-se a igreja Natividade de Nossa Senhora em Eduardo Chaves, igreja Imaculada Conceição, em Cachoeirinha e igreja São Nicolau em Barra D'Areia, todas em Prudentópolis, PR.

Pe. Eleutério, em seus últimos anos de vida, enfrentou vários problemas de saúde, mas suportou-os pacientemente e com resignação à vontade de Deus. No dia 19 de junho, complicaram-se os seus problemas, sendo no mesmo dia transferido para o Hospital Bom Jesus em Ponta Grossa. Faleceu no dia 24 de junho de 2021 no mesmo hospital.

As orações de exéquias foram celebradas pelo Bispo Eparca Dom Meron Mazur, no dia 25 de junho de 2021, no horário das 14 horas, com a presença de cerca de duas dezenas de padres.

Além dos trabalhos pastorais, o Pe. Eleutério se destacou pelo interesse no campo administrativo, para tanto que foi superior, tesoureiro e diretor do seminário. Foi um fiel religioso e sacerdote basiliano. Amava a Ordem e a Igreja. Em boas condições de trabalho, ele sempre foi muito ativo, dedicado e responsável nas funções que lhe confiavam.

Agradecemos a Deus pela vida do Pe. Eleutério que, através de sua vida e missão aqui na terra, deixou tantos exemplos e incentivos para o seguimento de Cristo.

Que descanse na paz do Senhor Deus! *Вічна йому пам'ять!*

Pe. Elias Marinhuk, OSBM



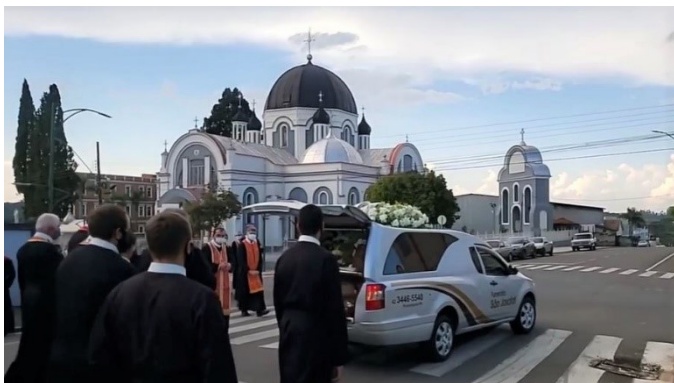
HOMILIA DE DESPEDIDA DO PADRE ELEUTÉRIO

Reverendíssimo Padre Antonio Zubek – Provincial da Ordem Basiliana, Reverendíssimos Padres Superiores, Padres e Irmãos Basilianos, Padre Eparquial, Queridos Familiares do Padre Eleutério, Consagradas, Seminaristas, Noviços, Irmãos e Irmãs!

Ontem, ao entardecer, o Reverendíssimo Padre Eleutério terminou a sua missão terrena. Pode ele afirmar, juntamente com o apóstolo Paulo, extraindo da carta a Timóteo, que *“combati o bom combate, terminei a corrida, guardei a fê. Agora me está reservada a coroa da justiça, que o Senhor, justo Juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amam a sua vinda”* (2Tm 4,7-9).



Também a epístola paulina aos Coríntios, proclamada hoje, nos afirma: *“O primeiro homem, tirado da terra, é terreno; o segundo veio do céu, qual o homem terreno, tais os homens terrenos, e qual o homem celestial, tais os homens celestiais. Assim como reproduzimos em nós as feições do homem terreno,*



precisamos reproduzir as feições do homem celestial”.

Ontem, a missão do nosso irmão Padre Eleutério terminou aqui na terra – “*és terra, pó e cinza, e obedecendo aos desígnios de Deus, à terra retornas*” – assim rezamos. O nosso corpo mortal, corruptível, diz o apóstolo Paulo, à terra retorna e o homem celestial vai para participar da vida eterna. A morte é fechar a porta da vida aqui na terra e abrir a outra porta – a da eternidade. É deixar

uma morada para ir para outra – eterna. O evangelista João nos transmite as palavras de Jesus, que afirma: “*Quem tem fê pela morte passa para a vida. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue ele ressuscitará no último dia!*” Padre Eleutério fez a sua passagem – pela morte passou para a vida eterna, pois diariamente participava do Banquete Divino que Jesus lhe concedeu através da graça sacerdotal – a celebração da Divina Liturgia e a comunhão com o Corpo e Sangue, o Pão da vida, que garante a vida eterna.

A nossa celebração de hoje é pelo sufrágio do Padre Eleutério. Um sacerdote religioso. Consagrou a sua vida à Igreja dentro da Ordem dos Padres Basilianos. O consagrado é chamado para antecipar a vitória de Deus sobre a morte já nos dias da sua existência terrena. Animado pela graça do Espírito Santo, vive aqui na terra antecipando aquilo que viverá no céu. Vive os votos, os conselhos do Evangelho. A exemplo de Cristo, se faz humilde e obediente, resignando-se à sua vontade, obediente ao Pai através dos superiores. Vive pobre a exemplo de Jesus – pobre, despojado; vive casto, renunciando a família, vivendo assim como Cristo afirmou: no céu... “*os filhos deste mundo casam-se e dão-se em casamento, mas os que serão julgados dignos do século futuro e da ressurreição dos mortos não terão mulher nem marido*” (Lc 20,34-35). A vida consagrada é a concretização do desejo de estar sempre em união com Jesus, que inicia já neste mundo, como preparação para a plenitude no céu. Em uma sociedade que nos quer convencer a acreditar que a alegria e a felicidade se encontram nas coisas aparentes e terrenas, a vida religiosa através da resignação nos ensina o total desprendimento das coisas passageiras e materiais. A morte do nosso irmão é o início da vida eterna, a qual ele preparou desde o início da sua consagração.

Para todos nós, o testemunho do Padre Eleutério seja um convite para vivermos com radicalidade a nossa vocação.

No “curriculum vitae” do Padre Eleutério, ouvimos que durante a sua trajetória de consagrado ele desempenhou muitas funções. Na Ordem, fez parte do Conselho Geral. Na província, exerceu muitas funções: economia, conselheiro, superior, diretor do seminário, residindo em vários mosteiros e residências: Prudentópolis, Roma, Curitiba, Ivaí, Irati, Iracema.

Na Igreja, exerceu o cargo de Pró-reitor do Pontifício Colégio São Josafat, em Roma. Aqui no Brasil, trabalhou como coadjutor na Paróquia São Josafat, Nossa Senhora Auxiliadora, Sagrado Coração de Jesus, Imaculado Coração de Maria e Sagrada Família.

Na pastoral, dedicou-se com muito zelo pelas comunidades. Lembro eu, quando menino, os primeiros anos de vida pastoral do Padre Eleutério, juntamente com o Padre Gregório Mazepa, atendiam 12 colônias nos finais de semana. Durante a semana, com toda dedicação, se empenhavam para lecionar aulas no Seminário São José. Amava a matéria – Ciências que lecionava, falava com tanta convicção, que nós seminaristas o chamávamos de “cientista”.

Nas colônias, sempre se preocupou com a formação do povo. Sempre



pedia catequese nas férias de janeiro: as Catequistas do Sagrado Coração de Jesus, Irmãs SMI. Tudo para melhorar o canto litúrgico, catequese e conhecimento da cultura ucraniana. Pediu as irmãs de São José para a Colônia Eduardo Chaves e acompanhou a construção da residência.

No tempo da pastoral do Padre Eleutério em Eduardo Chaves, ingressei no Seminário Menor. Certamente, a sua pastoral e seu modo de ser me influenciaram. Da comunidade depois vieram muitas vocações.

Para a Igreja Ucraniana no Brasil deixou grandes marcos. Construiu várias igrejas durante o longo tempo que atendeu as comunidades. Entre outras, em Eduardo Chaves, Barra d'Areia, Cachoeirinha, Nova Galícia, Linha Paraná... Igrejas que, com as suas torres, apontam para o céu glorificando a Deus Pai Criador.

Sensibilizados pela morte do Padre Eleutério e tocados pelo seu exemplo de consagração, peçamos a Deus, que também nós vivamos o nosso chamado com inteira doação e dedicação.

Em nome da Metrópolia São João Batista e em nome da Eparquia Imaculada Conceição, quero agradecer primeiramente a Deus pelo religioso e sacerdote que o Senhor nos concedeu. Agradeço a Ordem Basiliana, que, através do trabalho do Padre Eleutério, desempenhou relevante papel na formação do clero no Pontifício Colégio de Roma e muita dedicação no trabalho pastoral na Igreja Ucraniana no Brasil. Que Deus o acolha na morada celeste, *“no jardim florido, no lugar de luz e de paz, onde não existe dor, nem angustia, nem sofrimento”*.

Вічна пам'ять!

Dom Meron Mazur, OSBM



AUDIÊNCIA DA RCUB COM O GOVERNADOR EM EXERCÍCIO DO PARANÁ DARCI PIANA

No Palácio Iguaçu, no dia 29 de junho, às 15 horas, aconteceu a audiência da Representação Central Ucraniano Brasileira – RCUB acompanhada do Cônsul Honorário da Ucrânia Mariano Czaikowski e da Câmara de Indústria, Comércio e Inovação Brasil-Ucrânia.

Compuseram a delegação o Presidente da Representação Central Ucraniano Brasileira – Vitório Sorotiuk, o Cônsul Honorário da Ucrânia no Paraná – Mariano Czaikowski, o Arcebispo Volodemer Koubetch da Igreja Greco-Católica Ucraniana, os Senhores Sérgio Maciura e Rafael Felipe Lucas da Câmara de Indústria Comércio e Inovação Brasil-Ucrânia e o Sr. Carlos Henze Presidente do Grupo Folclórico Ucraniano Poltava.

Foram tratadas as comemorações dos 130 anos da Imigração Ucraniana para o Brasil, as atividades da comunidade no Brasil e as relações entre o Brasil e a Ucrânia.

O governador em exercício Darci Piana vai encaminhar às empresas do Estado do Paraná o pedido de apoio para a edição do livro sobre o Holodomor de Volodymyr Serhiychuk e a elaboração do livro sobre os 130 anos da Imigração Ucraniana para o Brasil.

O Governador em exercício recebeu as informações sobre o XXVIII Festival Nacional de Danças Ucranianas a ser realizado dia 14 de novembro no Teatro Guaíra e concordou em colaborar com a realização do evento.

Na reunião, os sócios fundadores da Câmara de Indústria, Comércio e Inovação Brasil-Ucrânia, Sergio J. Maciura (Presidente) e Rafael Felipe Lucas (Diretor Administrativo-Financeiro)

apresentaram os planos da entidade para os projetos de cooperação econômica entre empresas do Brasil e da Ucrânia.

Ficou acertado que o Governo do Estado do Paraná, juntamente com a Invest Paraná (Órgão do Governo responsável pelo fomento dos negócios internacionais) e a Câmara de Indústria, Comércio e Inovação Brasil-Ucrânia irão organizar o 1º Fórum de Negócios para empresários do Paraná e da Região de Lviv na Ucrânia.

São inúmeras as oportunidades que se abrem para empresários dos dois países, em diversas áreas, desde o agronegócio até produtos de beleza, moda, tecnologia e muitos outros.

O Paraná, com certeza, tem muito a ganhar com essa parceria comercial com a Ucrânia, pois é um Estado muito forte e pode ter acesso a um mercado enorme e com posicionamento estratégico, que é a Ucrânia.

O Arcebispo Dom Volodemer Koubetch relatou o desenvolvimento da religiosidade e cultura ucraniana pela comunidade. O Cônsul Honorário da Ucrânia Mariano Czaikowski agradeceu a atenção do Governo do Estado.

Ao final, o Presidente da RCUB Vitório Sorotiuk agradeceu em nome de toda a comunidade ucraniana pela audiência e colaboração no Estado do Paraná na preservação da cultura ucraniana e no interesse para o desenvolvimento das relações culturais, econômicas e educacionais entre o Brasil e a Ucrânia.

Vitório Sorotiuk

ALGUNS COMENTÁRIOS

Oksana: Parabéns! Excelente oportunidade. Fotos profissionais.

Sergio Maciura: Foi realmente uma reunião muito positiva. O Governador ficou bastante tempo conosco e pudemos falar bastante sobre os projetos e tudo mais. Falamos de Folclore, Gastronomia, Turismo em Prudentópolis, Missões Empresariais, Religião e muito mais. Parabéns à RCUB pela organização do evento.

Jairo: Parabéns, ao Presidente da RCUB, Vitório Sorotiuk, e a todos os presentes que brilhantemente nos representaram junto ao Governador em exercício Darci Piana! O Brasil de forma geral e o Paraná em particular têm muito a ganhar em todos os aspectos ao apoiarem nossa etnia que tanto contribuiu e continua contribuindo para o crescimento, o progresso e o desenvolvimento, seja no turismo, na agricultura, na indústria, nas artes bem como em inúmeros outros segmentos!

Ivan Kuchpil: Vitório, Mariano, Sérgio Maciura, Felipe Lucas, Carlos Henze e Dom Volodemer na vanguarda em prol da Comunidade Ucraniana no Brasil. Parabéns a eles.

